

# Di Martin, o "meia fantasma" do América que já tentou enganar o Goiás

O novo reforço do América se chama, na verdade, André Martins. E já tentou, usando um DVD, enganar o Goiás. América promete explicar tudo terça-feira. **Esportes #12**



CEDIDA / AFC

# "DEM está se acabando", afirma José Adécio

**Política #3**

ARGEMIRO LIMA / NOVO



EXEMPLAR DE ASSINANTE

**R\$ 2,00**

Ano 5

#1898

Natal-RN

Sábado

7 / Novembro / 2015

NOVO  
WHATS  
(84) 99113-3526

NovoJornalRN

novojornalrn

novojornalrn

www.novojornal.jor.br

# NOVO

## Latam adia anúncio da sede do hub para 2016

Alegando que os aeroportos de Natal, Fortaleza e Recife ainda não oferecem condições para a escolha de onde será sua central de voos no Nordeste, a Latam Airlines mandou avisar aos candidatos que só anunciará seu escolhido no primeiro semestre de 2016. Na opinião do secretário Ruy Gaspar (Turismo) o adiamento não muda nada e - de certa forma - ajuda, porque dará tempo ao RN de concluir os acessos ao novo aeroporto. Antes do anúncio, a previsão era de que o resultado dessa disputa seria anunciado em dezembro próximo. **Política #2**

# Degepol apura venda de provas a traficantes por R\$ 150 mil

**Informação está em sentença que nega** ao delegado Fábio Rogério pedido para voltar à Delegacia de Homicídios. Investigação surgiu após denúncia feita por um agente da própria DeHom. **Cidades #9**

## Thiago Pethit toca pela 1ª vez em Natal



Cantor, ator e compositor paulista sobe ao palco do Centro Cultural Dosol às 22h, dentro da programação do Festival DoSol 2015. Thiago Pethit vai apresentar seu mais recente trabalho, "Rock'n'Roll Sugar Darling". Essa será a primeira vez que ele se apresenta em Natal. **Cultura #16**



## Roda Viva [Cassiano Arruda]

Anunciado fechamento de fábrica em Natal e também um leilão de fábrica em Mossoró. **#4**



## Cena Urbana [Vicente Serejo]

Três coisas que faltam ao Estado.: redução de despesas, cobrança da dívida e menos sonegação. **#5**



## Plural [Erick Pereira]

Para os adeptos do autoengano, há estudos que apontam a importância da atividade intencional para ser feliz. **#5**



## Jornal do [BG]

Carlos Eduardo Alves, aparece pela primeira vez com menos de 60% de aprovação na gestão. **#6**



FRANKIE MARCONE / NOVO

// Ambev emitiu nota sobre o fechamento da unidade de Extremoz. Em Pernambuco, empresa está com investimento de R\$ 400 milhões

## Secretário afirma que saída da Ambev não afeta economia do RN

Secretário de Tributação do Estado (SET), André Horta, explica que encerramento das atividades da Ambev, em Extremoz, não afeta a economia do Rio Grande

do Norte porque a fábrica estava funcionando mais como distribuidora do que como indústria. "O mercado continua o mesmo e a arrecadação não muda", afirma.

De qualquer forma, o secretário de Desenvolvimento Econômico, Flávio Azevedo, anunciou que vai propor um regime especial diferenciado para a Ambev. O

anúncio do fechamento da unidade foi feito ontem por meio de nota, culpando a aumento de impostos e a falta de incentivos pela partida. **Economia #7 e 8**



## Polícia feminina, 25 anos de muita luta

Em 1990, a Polícia Militar recebeu sua 1ª turma de mulheres policiais. Foram ao todo, 67. NOVO encontra cinco delas e mostra a difícil trajetória que tiveram de trilhar nessa carreira. **Cidades #10**



FÁBIO CORTEZ / NOVO

# Grupo Latam adia o anúncio da sede do hub para o próximo ano

**Empresa justifica a decisão** informando que precisa continuar avaliando os requisitos essenciais da infraestrutura aeroportuária e da competitividade de custos entre as cidades concorrentes

Os aeroportos de Natal, Fortaleza e Recife ainda não oferecem condições para que uma das capitais seja escolhida como sede do hub (conexão de voos) doméstico e internacional da Latam Airlines no Nordeste. Por essa razão, o grupo informou ontem que o anúncio da cidade eleita será feito somente em 2016. O comunicado estava previsto para o final deste ano.

A decisão se deve ao prazo de desenvolvimento da infraestrutura aeroportuária, que é um dos três fatores de decisão estabelecidos pela Latam. Os critérios de avaliação incluem também a experiência do cliente e a competitividade em custos, ambos igualmente em análise.

Os aeroportos das três capitais envolvidas no processo (Fortaleza, Natal e Recife) estão discutindo adaptações técnicas para sediar o hub. O encaminhamento dessas discussões vai depender de um conjunto de avaliações, que envolverá esferas governa-



FÁBIO CORTEZ / NOVO

// Legenda Us, quia sam rae lat. Ellabora dolum voluptas vit ariam as sum unt aut et haria volupti od es ene

mentais e concessionários, para o aprofundamento dos requisitos que foram apresentados nos estudos técnicos realizados pelas consultorias Arup e Oxford Economics para a implementação de um hub no Nordeste.

“Assegurar a eficiência da infraestrutura aeroportuária, atrelada à experiência do cliente e à competitividade em custos é essencial para o

projeto. Esses critérios precisam estar muito bem definidos e neste momento o cenário não oferece ainda as condições necessárias para esta tomada de decisão. Continuaremos a avaliar todos os requisitos essenciais da infraestrutura aeroportuária e da competitividade de custos”, comenta Claudia Sender, presidente da TAM S/A. “Seguiremos confiantes no desenvol-

vimento do projeto, que trará grandes benefícios para o país e toda a região Nordeste”, finaliza.

O secretário estadual do Turismo, Rui Gaspar, não se surpreendeu com o adiamento. Ele antevia que o tempo era curto para a decisão. “Na minha opinião pessoal até estava sendo muito rápido”, disse, ainda mais otimista que antes.

“Isso não muda nada. Ab-

solutamente. De certa forma, ajuda a gente porque estamos terminando os acessos”, lembra Rui Gaspar, ao ressaltar que o acesso norte ao Aeroporto de Natal pode ficar pronto ainda em novembro. A entrega havia sido anunciada para dezembro.

Além disso, a restauração da avenida Moema Tinoço Cunha Lima será uma surpresa para a equipe avaliadora, de acordo com Rui Gaspar, pois também está com o serviço adiantado.

O secretário completa que continua acreditando que Natal leva a melhor na disputa e entre os fatores está o maior grau de segurança jurídica que oferece. “Sabemos que o RN oferece maior segurança. Temos um aeroporto destravado de qualquer tipo de construção. Todas as licenças ambientais a gente tem”, conta o secretário.

O Grupo Latam assegura que continuará avaliando todas as condições para a definição da capital para a sede do hub Nordeste. A decisão poderá ocorrer ainda no primeiro semestre de 2016.



FRANKIE MARCONE / NOVO

“

**Isso não muda nada. De certa forma, ajuda a gente porque estamos terminando os acessos para o aeroporto de São Gonçalo do Amarante.”**

**Rui Gaspar**  
Secretário de Turismo

PODEROSA, INTELIGENTE, ATUAL.



Daniela Freire, todos os dias no NOVO.  
Política, atualidades, cultura, social

**NOVO**  
Pra você, do seu jeito  
novojornal.jor.br

## Consultoria conclui os estudos externos

Em outubro, a consultoria Arup apresentou as principais conclusões do estudo de infraestrutura aeroportuária. De acordo com a análise, os terminais atuais foram concebidos para operações ponto a ponto, sem características de um hub e, portanto, precisariam de adaptações para receber um centro de conexões de voos com as características de um hub com relevância internacional.

O texto publicado pela TAM diz que com as adaptações e os investimentos recomendados pelo estudo, “os três aeroportos poderiam acomodar os voos e os passageiros estimados, com bom nível de serviço e eficiência, prazo de execução razoável e potencial de expansão de longo prazo”.

Apesar disso, Recife aparece em desvantagem no documento. A opção dada ao estado de Pernambuco é a construção de um novo terminal do lado da pista que fica oposto ao terminal atual, o que ainda iria requerer a liberação da área hoje ocupada por base militar.

Fortaleza e Natal precisam das mesmas readequações: expansão orgânica do terminal existente, com aumento da sua área e construção de um píer. O que diferencia as duas capitais na corrida para o hub é que a ampliação do aeroporto potiguar já está prevista no Plano Diretor (“Master Plan”).

De acordo com os dados do estudo, foi estimado que o hub movimentaria 2 milhões de passageiros adicionais em 24 aeronaves simultaneamente em 2018 (entre

2.500 – 3 mil passageiros na hora-pico). Em 2038, o número de passageiros deverá chegar a 3,2 milhões, em 36 aeronaves simultaneamente (mais de 4 mil passageiros na hora-pico).

Baseada nas projeções de demanda, a avaliação técnica demonstra que a capacidade declarada das pistas existentes é capaz de atender à demanda prevista até 2038. No entanto, é necessário desenvolver soluções de backup, como pistas auxiliares, para que a operação do hub não seja comprometida por eventuais impedimentos ocasionais da pista principal. Tais impedimentos dificultam a operação de qualquer aeroporto, mas, no caso de um hub, podem ter efeitos em cadeia em toda a malha da companhia aérea.

Além dos parâmetros operacionais típicos de um terminal, como nível de serviço, tempos de processamento por subsistema do aeroporto (como aparelhos de raios-x, esteiras de bagagens e outros), tempos mínimos de conexão, área de embarque suficiente para volume de passageiros em hora-pico, entre outros, foram utilizados os seguintes requisitos de planejamento para o dimensionamento do hub:

1) Banco de conexão: simultaneidade de múltiplas chegadas seguidas de múltiplas partidas que permitam a conectividade entre destinos, em um período de aproximadamente 6 horas;

2) Capacidade de pátio: máximo de 36 Aeronaves de diferentes portes (Narrow-Body e Wide-Body) estacio-

nadas simultaneamente e com a grande maioria conectada em pontes de embarque;

3) Processamento de Passageiros: hub com alto percentual de passageiros em conexões na hora-pico (até 80% do volume estimado de passageiros nesse horário de concentração).

O estudo da Oxford Economics, apresentado em setembro, aponta que cada dólar investido para a implantação do hub deve gerar entre 5,2 e 5,8 dólares em novas atividades econômicas, na média dos cinco primeiros anos de operações. Esta previsão inclui a geração de valor tanto para a cidade que for escolhida quanto para as outras que participaram do estudo.

A consultoria também estima um crescimento adicional do PIB das três cidades envolvidas no hub da ordem de 5% a 7%, considerando a média de cinco anos de operação. Nesse período, o hub deve gerar de 34 mil a 42 mil novos empregos no Nordeste.

### NÚMEROS

**Hub movimente 2 milhões** de passageiros adicionais em 24 aeronaves simultaneamente em 2018 (entre 2.500 – 3 mil passageiros na hora-pico)

# “O DEM está se acabando”, afirma o deputado José Adécio

**Parlamentar aguarda o senador** José Agripino, presidente do partido, para definir seu futuro na legenda; deposto da diretoria estadual, ele reclama de perda de espaço político

O deputado estadual José Adécio previu ontem o fim do seu partido, o Democratas, e anunciou que pretende deixar a política partidária em 2018. A declaração foi dada durante entrevista coletiva em que anunciava sua campanha para presidir o clube de futebol ABC. Adécio vive uma situação desconfortável no Democratas. Reclama da perda de espaço político, foi deposto da diretoria executiva da sigla no estado e aguarda o senador e presidente da legenda José Agripino para discutir seu futuro no partido.

“O DEM está acabando e isso se deve a uma questão de conjuntura política”, analisa o parlamentar sobre o grupo que integra há 40 anos, desde os tempos da Arena e PFL. A legenda vem perdendo nomes fortes, como a ex-governadora Rosalba Ciarlini (que mudou para o Partido Progressista-PP) e o ex-deputado Ney Lopes (que ingressou no Partido da Social Democracia-PSD) e esta é uma das razões apontadas por Adécio para fazer o seu prognóstico sombrio.

“Enfraquece a legenda a saída de nomes como Rosalba, que foi governadora, senadora e prefeita de Mossoró e também Ney Lopes, que foi deputado federal. São pessoas que contribuíam muito com o partido, que não recebeu outros nomes de peso”, relata.

Ele declara que apoiou a candidatura vitoriosa de Rosalba para o governo do estado e, do mesmo modo, queria que ela tentasse a reeleição, mas foi obrigado a concordar que não era possível o partido apoiá-la.

“Eu, Getúlio (Rego) e Ney (Lopes) defendíamos a reeleição dela, mas com José Agripino recebemos a avaliação da assessoria jurídica quanto às pendências que Rosalba enfrentava nos tribunais eleitorais em relação a poder se candidatar. Não era somente um processo e não havia tempo para julgamento até as eleições. Era uma candidatura que estava juridicamente inviável”, afirma.

Outra razão para a derrocada do DEM, segundo José Adécio, é a posição política assumida pela legenda. Segundo avalia, o Partido dos Trabalhadores da presidente Dilma Rousseff, a quem o DEM faz oposição, competentemente elegeram os Democratas como alvo, associando-o a bandeira



ARGEMIRO LIMA / ARQUIVO NOVO

**“Eu quero me reunir com Agripino até acabar com as especulações e deixar claro o que está acontecendo. Não existe ruptura. Minha amizade não está abalada com ele”**

**José Adécio**  
Deputado estadual

ras antipopulares como a oposição à reforma agrária e programas sociais. “Foi ficando na cabeça das pessoas a imagem de que o DEM é contra tudo isso, ajudando a enfraquecer o partido”, disse o deputado.

Adécio também acredita que a mudança da nomenclatura do partido, que em 2007 deixou de ser PFL (Partido da Frente Liberal) para se tornar Democratas, também contribuiu para o enfraquecimento da sigla. “Eu fui contra, mas acreditou-se que essa medida seria necessária para dar uma renovada e elegeram Rodrigo Maia presidente. Nem o nome de Rodrigo pegou e nem o novo nome do partido”, comenta.

Insatisfeito e desprestigiado na legenda que não acredita em seu futuro, o deputado aguarda a vinda ao estado do presidente do partido, senador José Agripino, para debater sobre sua situação na legenda.

“Eu quero me reunir com Agripino até mesmo para acabar com as especulações e deixar claro o que está acontecendo. Não existe ruptura. Minha amizade não está abalada com ele”, disse.

Adécio está insatisfeito com o comportamento que diz estar sendo adotado pelo partido em relação a ele e que isso estaria ocasionando a perda

de espaço e representatividade política entre os democratas. O estopim ocorreu com a eleição da nova diretoria no último dia 24, quando o deputado foi deposto da diretoria da executiva estadual, mantendo-se como delegado para a convenção nacional da sigla.

José Agripino disse em entrevista ao NOVO, na edição de ontem, que as declarações de José Adécio não causam nenhum distanciamento entre eles e que o deputado continua sendo delegado da legenda para a convenção nacional, fato que aponta o prestígio e confiança que o partido manifesta em relação a ele.

O senador continua acumulando a função de presidente nacional e regional do partido, tendo como companheiros a ex-prefeita de Mossoró, Cláudia Regina (vice-presidente de Assuntos Sociais), deputado federal Felipe Maia (vice-presidente de Assuntos Econômicos) e o deputado estadual Getúlio Régio (vice-presidente de Assuntos Relacionados com Direções Municipais).

A diretoria da agremiação ainda conta com a esposa do senador, Anita Catalão Maia (presidente do DEM Mulher) na vice-presidência, além de Fátima Lapenda (Secretária-geral) e Júnior Maia (Tesoureiro)

## Aliança com Rogério Marinho do PSDB gera especulação

Enquanto experimenta uma situação desconfortável no DEM, José Adécio tenta se eleger presidente do clube de futebol ABC de Natal, apoiado pelo deputado federal Rogério Marinho, integrante da atual diretoria do time alvinegro. Esse apoio pode se entender para o campo político também, já que há quem diga

que Adécio planeja sair do DEM para ingressar no PSDB de Marinho.

Por enquanto o democrata prefere não confirmar sua saída antes de conversar com José Agripino e aponta uma razão forte para não deixar o partido no momento.

“Eu não posso legalmente deixar o Democratas porque

se eu deixar eu vou perder o meu mandato. Mas pretendo, em 2018, sair da vida político-partidária. Sou a favor da renovação e acho que meu tempo está passando. Estou num momento bom, mas acho que já chegou a minha vez”, afirmou o parlamentar.

O NOVO tentou falar com o deputado federal Rogério

Marinho sobre a possibilidade de receber o apoio democratas José Adécio no PSDB, mas até o fechamento da reportagem não foi possível contatá-lo.

LEIA MAIS SOBRE JOSÉ ADÉCIO EM ESPORTES #13



// Thiago Pierobon, promotor de justiça

// Reflexão

## Escolas devem prevenir crimes de racismo

Os crimes de racismo e injúria racial, recentemente, com as ofensas feitas à atriz Tais Araújo nas redes sociais, tiveram mais um caso de repercussão nacional, foram debatidos ontem (6) durante a 4ª Sernegra - Semana de Reflexões sobre Negritude, Gênero e Raça do Instituto Federal de Brasília.

Segundo o promotor de justiça e coordenador dos núcleos de Direitos Humanos do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), Thiago Pierobon, o racismo é o ato de discriminação genérico endereçado a todas as pessoas que se enquadram em um determinado estereótipo de discriminação. Já a injúria é a ofensa direcionada a uma pessoa individualiza-

da com elementos relativos à cor ou raça dessa pessoa, como a sofrida pela atriz. De acordo com Pierobon, nos dois casos, a pena prevista é a mesma: de um a três anos de prisão.

Apesar de manifestações discriminatórias serem frequentes, conseguir a punição dos agressores nem sempre é fácil, ressaltou o promotor. “Se, eventualmente, alguém praticar uma ofensa racial e não houver nenhuma prova ou testemunha dos fatos, não vamos ter condição de fazer a responsabilização.” Por isso, acrescentou Pierobon, o ponto mais importante é fazer prevenção. “A prevenção se faz nas escolas, com a disseminação de uma cultura de respeito, de tolerância, com o ensino da história dos povos negros no país.”

## Perfil dos agressores

Pierobon disse que os episódios mais comuns normalmente envolvem pessoas de classe média. “Geralmente, quando ela busca ser atendida em um determinado serviço como supermercado, transporte público, ou por uma empregada doméstica e acaba tendo um conflito pontual com aquela pessoa, porque não recebe o atendimento que ela achava que merecia receber, a pretexto de fazer uma reclamação, a pessoa usa um conjunto de expressões, de ofensas de conteúdo discriminatório.”

Segundo o promotor, os crimes cometidos pela internet têm dois lados. Um deles facilita a punição, já que as pessoas têm a falsa ilusão de que, quando estão no ambiente virtual, são totalmente anônimas, o que não é verdade, conforme afirmam especialistas do setor. “Normalmente, na maioria das ofensas, as pessoas não têm

a cautela de criar um perfil falso ou acessar a internet por meio de uma conexão neutra. A maioria das pessoas chega em casa e, do seu computador ou do seu celular, faz a conexão e pratica a ofensa porque se acha no direito”, disse Pierobon.

Uma das dificuldades que o promotor destaca nesse novo modelo de investigação criminal é que as autoridades ainda estão se acostumando a esses delitos. Crimes praticados pela internet exigem uma celeridade especial porque as empresas só armazenam as informações por um ano.

“É muito importante que, o mais rápido possível, a vítima comunique a autoridade policial ou o Ministério Público e que estes providenciem prontamente a sucessão de requerimentos de quebra do sigilo de dados para responsabilizar os culpados”, afirmou Pierobon.

## Questão cultural

Na opinião de Pierobon, sempre houve racismo no Brasil, mas a prática sempre foi tolerada pela sociedade como algo normal e natural. “A partir do instante em começamos a denunciar que existe o racismo, que não podemos aceitar o racismo, que temos que promover um conjunto de ações para afirmar os direitos dos negros, nós vemos a reação a esse movimento, com pessoas se manifestando publicamente contra ações afirmativas, dizendo que não existe racismo no Brasil e se posicionando contra tais ações.”

Segundo dados do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, em 2013 foram registrados 60 casos de racismo ou injúria racial. No ano seguinte, foram 48 e, este ano, a espec-

tativa é mais de 60 registros sejam feitos. Além de penas como prisão, punição com prestação de serviço e indenização em favor da vítima, em Brasília, os condenados também passam por curso de conscientização racial.

Uma parceria do Ministério Público com a Universidade de Brasília (UnB), que começou no ano passado, já está indo para a quarta turma, que deve passar pelo curso ainda neste mês. “O curso é um aspecto muito importante. Na grande maioria dos casos, as pessoas replicam estereótipos de forma inconsciente, não se dão conta do que estão fazendo. Eu diria que a nossa linguagem é racista. Isso está impregnado no inconsciente das pessoas”, afirmou Thiago Pierobon.

# OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

## Editorial

### A Ambev e o desafio

Seja qual for a explicação, é ruim para o Rio Grande do Norte quando uma fábrica do tamanho e da importância da Ambev decide fechar as portas. Se as razões para isso fossem somente mercadológicas, já seria ruim. Quando a justificativa é o aumento de impostos, como dito, é pior ainda.

Afinal, o momento é sabidamente de crise, o estado está procurando enfrentar as dificuldades, mas o ajuste fiscal proposto e aprovado recentemente pela Assembleia Legislativa – com taxaço maior nas bebidas e refrigerantes – trouxe este efeito colateral.

A fábrica atuava há mais de vinte anos no estado e seu fechamento deve comprometer, também, a arrecadação do município onde está instalada, Extremoz, na Grande Natal.

Em nota, a assessoria de imprensa da companhia disse que a desativação se dará de forma gradativa e deve ser totalmente finalizada até dezembro. Informou ainda que o fechamento resultará na demissão de cerca de 300 funcionários diretos com impacto em 15 mil empregos gerados pela cadeia produtiva da cerveja.

A informação oficial do fechamento da empresa no RN – ainda que já sinalizado havia algum tempo – pegou de surpresa o meio político e empresarial do estado.

É justo tentar com versar com os dirigentes da companhia a fim de tentar demovê-los da ideia, como disseram ainda ontem pela manhã alguns representantes do governo, mas é difícil crer que medida de tal impacto não tenha sido bem discutida previamente pela companhia. Assim, a reversão da decisão parece impossível.

De todo modo, o episódio precisa ser analisado pelo governo no sentido de dimensionar ou redimensionar a política industrial – e nela, a de incentivos. Há pouco mais de uma semana, o presidente da Fiem Amaro Sales defendia a adoção de uma política industrial que fosse atraente para o Rio Grande do Norte.

É preciso medir o impacto do fechamento de uma empresa como a Ambev - inclusive a repercussão disso no meio empresarial e econômico - e projetar o que o estado pretende fazer para atrair investidores.

Mais do que projetar, parece urgente que tente reverter a tendência negativa atraindo novas indústrias e novos investidores que possam ao menos apalcar a perda de uma empresa como a fábrica de cervejas de Extremoz.

Afinal, a área econômica do governo já deixou claro que além das medidas que vem adotando e que ainda vai adotar para enfrentamento da crise precisa aumentar a arrecadação de impostos. Parece cada vez mais urgente que as medidas, mais do que pensadas, precisam logo ser executadas.



**Artigo Renato Lisboa**  
Jornalista • renatalisboa@novojornal.jor.br

## Para somar vozes

### Paulo Nascimento\*

*Este mero repórter abre sua coluna para a ação #Agora-QueSãoElas, que pretende dar espaço e voz à luta das mulheres do Brasil. Quem escreve aqui hoje é a coordenadora de mulheres do DCE-UFRN e militante da Marcha Mundial das Mulheres, Mariana Ceci.*

“Qual é o lugar da mulher na sociedade em que vivemos? Que papéis nos são destinados, que espaços ocupamos? Das fábricas, nas quais fomos colocadas com condições e salários precários para atender às demandas do capitalismo, seguimos até as ruas. Das ruas aos bancos de universidade e à presidência da República, o caminho foi longo. Os avanços foram muitos, mas ainda há um grande caminho a percorrer.

Em meio ao avanço conservador, como tentativa de proibição da venda da pílula do dia seguinte, nos deparamos com uma realidade que faria os fundamentalistas da Idade Média parecerem modernas. Às mulheres que desafiam a estrutura, vemos uma constante desqualificação e humilhação.

Exemplo disso são os adesivos de carro retratando a presidente Dilma Rousseff de pernas abertas, além das várias referências a sua vida sexual como definidora de sua política, deixando claro o local destinado às mulheres na sociedade: submissas e sem voz e controle sobre a vida pública, privada ou seus próprios corpos. Ganhamos de presente a ilusão de que podemos ocupar todos os espaços ao mesmo tempo: podemos ser mães, esposas, trabalhadoras, acadêmicas, presidentas. Dupla jornada? Tripla jornada? A gente aguenta! Afinal, mulher pode tudo, não é mesmo? De divisão de tarefas domésticas, pouco se fala. Das desigualdades ao ocuparmos os espaços públicos, menos ainda.

Da nossa mínima representação política – mesmo constituindo a maior parte da população -, não se ouve. E o respeito e a garantia da mudança das estruturas dos espaços para nos acolher, ignora-se. Nossa existência nos espaços públicos, seja ele a escola, a universidade ou o trabalho é uma luta diária. São oferecidas migalhas como se fossem banquetes. Continuamos famintas e sedentas: sedentas por espaço, famintas por opinião, ansiosas e por respeito e igualdade, que a ilusão não consegue saciar. Que se fale de Dandara dos Palmares, de Nísia Floresta e que se coloque ao lado de Drummond, Cora Coralina e Adélia Prado. E continuemos unidas, somando vozes para reescrever a história mostrando que devemos estar não atrás, mas sim ao lado de todo grande homem!”

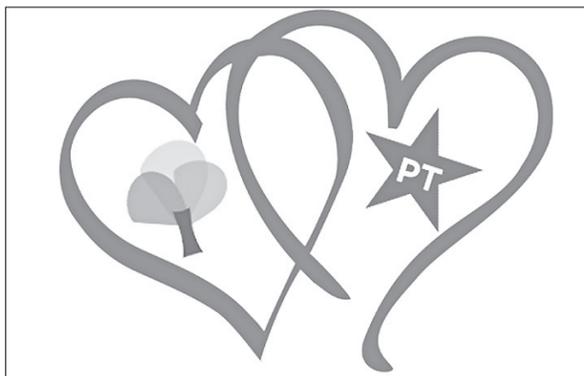
\* Paulo Nascimento substitui Renato Lisboa, que se encontra em período de férias

rodaviva@novojornal.jor.br

# RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

## Chance zero



“Nós ganhamos a eleição com um discurso e, depois das eleições, nós tivemos de mudar o nosso discurso e fazer aquilo que a gente dizia que não ia fazer. Esse é um fato, esse é um fato conhecido de 204 milhões de habitantes e é um fato conhecido da nossa querida presidente Dilma.”

Palavras do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva em reunião do diretório nacional do Partido dos Trabalhadores, dia 29 de Outubro.

“O PT continuará fazendo Oposição ao Governo de sastrastro do DEM que ai está. Chave zero do PT se aliar ao DEM.”

Declarações da então deputada Fátima Bezerra ao jornal Tribuna do Norte, em junho de 2013, se colocando como candidata ao Senado. Valendo destacar que o PT do Rio Grande do Norte colocava no grau “chance zero” a possibilidade de apoiar um candidato que tivesse o apoio do DEM. Imaginem o que seria uma coligação formal com o partido presidido pelo sena-

dor José Agripino, dividindo não apenas o palanque, como a chapa, como está acontecendo no município de Passagem, mas vai realizar eleição suplementar, amanhã, e uma das chapas é formada por Antônio Luciano Chaves (PT) e Robson Meireles (DEM) para Prefeito e Vice Prefeito, um fato que estava restrito, apenas, aos limites do pequeno município do Agreste, com cerca de 4.500 eleitores, até o jornalista Vicente Sejo, em sua coluna, no Novo Jornal, comentar a posição de desconforto do deputado José

Adécio que não havia sido reconduzido para o diretório estadual do partido. Os fatos estão mostrando que a direção nacional e estadual do DEM não engoliu a coligação com o PT, acertada diretamente por José Adécio, um fato político cuja importância vai muito além de uma eleição municipal e, até então, não havia merecido qualquer registro na nossa imprensa especializada.

Do mesmo jeito que Lula decidiu não agredir os fatos, ao reconhecer - que o Governo do PT estava fazendo tudo o que ela havia dito que não faria, o

PT do Rio Grande do Norte ainda “não deu um piu” sobre essa radical mudança na sua política de alianças como um partido mais do que adversário, mas, classificado como verdadeiro “inimigo”. Sobre a eleição de passagem, o PT ficou, apenas, num mal explicado atentado aos seus candidatos. Mas, mesmo passada a eleição, as lideranças petistas terão muito o que explicar à população sobre mudança tão radical na escolha de aliados e a confiabilidade de sua palavra.

Para um partido que não é capaz de cumprir os aspectos mais substanciais do seu discurso, temos reconhecer que fica com “chance zero” para reconquistar a confiança do eleitor. Além de mostrar que a tão propalada resistência ao DEM não passava de desculpa esfarrapada para justificar determinadas posições políticas que foram tomadas nos últimos anos. O apoio a candidatura do governador Robinson Faria, entre outros. Aliás, em Passagem, Robinson é o adversário, ao contrário do DEM.

### Bola da vez

Infelizmente esta Roda Viva tinha razão ao noticiar, há duas semanas, que o fechamento da fábrica da AMBEV era a “bola da vez” para ser concretizada em razão da crise. No caso presente, agravado com o aumento de impostos determinado pelo Governo do Estado. A fábrica funciona desde 1993, quando foi inaugurada pela Antártica, e oferece 300 empregos diretos.

### Capítulos finais

Com sua produção suspensa desde abril, a empresa Porcelanatti Revestimentos Cerâmicos, que seria a semente de um polo de cerâmica fina em Mossoró, está com o seu patrimônio físico sendo leiloado pela Justiça Federal, para pagamento de dívidas. Não apareceu concorrente e o leilão, não realizado semana passada, ficou marcado para o dia 18, com lance inicial fixado em R\$ 15 milhões.

### Festa de aniversário

Com um espetáculo na Schock Casa Show, Zona Norte de Natal, a Banda Grafith, abre hoje a



### “O PT está demonizando o que ele próprio corrompeu”

DO DEPUTADO ROGÉRIO MARINHO SOBRE O FINANCIAMENTO PRIVADO DE CAMPANHAS ELEITORAIS.

programação pela passagem do seu 27º aniversário. Aniversário que também vai ser comemorado em Macau (dia 14) e Mossoró (dia 21). A expectativa da banda é contar, na largada com um público de 20 mil “grafiteiros”.

### Não mate



Em São Paulo, a Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes) começou a veicular uma campanha de propaganda agressiva contra o Governador do Estado: “Alckmin não mate o meu emprego”, voltada contra o aumento das alíquotas do ICMS nos produtos vendidos em bares e restaurantes, começando por cerveja a vinho.

### Cantiga da perua

A situação das rodovias do RN é que nem a cantiga da perua: É uma só - de pior a pior. Das 18 avaliadas na Pesquisa da CNT seis são consideradas com o estado geral “Péssimo”; quatro, “Ruim”; quatro “Regular; e quatro “Bom”.

### Vidro, não

Um Portaria da Secretaria de Serviços Urbanos proíbe, durante toda a programação “Natal em Natal” a venda de bebidas e alimentos em embalagem de vidro no em torno da Praça da Árvore, em Mirasol.

### Tudo junto e misturado

Manchete da quarta página da edição de ontem, do jornal O Estado de São Paulo: “Pacto com Cunha e Renan poupa Lula, seu filho e os aliados de convocações em CPI’s. E explica: acordo de não agressão firmado entre

aliados do ex-presidente e os dos peemedebistas barra chamados de Luiz Cláudio, Erenice, Gilberto e Paloci.

### 13º antecipado

O Presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Cláudio Santos, resolveu antecipar o pagamento do 13º salário para os servidores do Poder Judiciário. Santos afirma que os ajustes econômicos realizados vão permitir que o pagamento possa ser feito dia 20 de Novembro. E não parece preocupado com ciúmes.

### Custo da Missão



Com o novo valor das diárias – R\$ 1.600,00 – para missões no exterior, cada um dos três Deputados, Galeno Torquato, George Soares e Gustavo Fernandes, que viajaram a Portugal e a Alemanha, foram contemplados com R\$ 12.800. Amanhã deverão retornar ao Brasil.

## ZUM ZUM ZUM

- Começa, hoje, no Centro de Convenções, o 19º Congresso Brasileiro de Toxicologia.
- Hoje tem a inauguração da decoração natalina do Praia Shopping, por Castelo Casado.
- Depois de 15 anos na rua Trairy, Seabra de Moura Advogados

- estream novo endereço: rua Ângelo Varela, 1049.
- A BAND vai promover um Debate entre os candidatos a Presidente da OAB. Sexta-feira, às 13 hs.
- Carlos Vinicius Costa Lima foi reeleito Presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas do RN.

- Completa 70 anos, hoje, que o engenheiro Gentil Ferreira era nomeado, pela segunda vez, Prefeito de Natal.
- A novela “Dez Mandamentos”, da Record, bateu a Globo a semana toda. Fato nunca registrado no horário das 21 hs.

- Hoje é o Dia do Pastor Evangélico.
- A Caritas Diocesana promove, hoje, em São Tomé o 1º Seminário de Mulheres da Região do mato Grande.
- Decreto do prefeito Carlos Eduardo reajustou o IPTU dos terrenos de Natal em 2016 pelo IPCA-E.

Você achou o imóvel, mas não conseguiu financiamento?  
A CHB é a sua solução.

- Juros baixos;
- Até dez anos para pagar;
- O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na Prefeitura e cartório competente;



- Não será aceito terreno/ lote como garantia;
- Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel.

**CHB** COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

**4009.4800**  
www.chbcredito.com.br

# Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • serejo@terra.com.br  
 novojournal.jor.br/blogs/sredator

“Prosa é arquitetura. Não é decoração de interiores.”

Ernest Hemingway



## Onde está o dinheiro

Três coisas faltam ao Estado para uma gestão mais fácil da sua vida financeira com sua folha de pessoal e seu custeio elevados: a redução das despesas do governo, a dívida ativa nunca cobrada aos devedores e a sonegação diante da ineficiência da máquina arrecadadora. Basta por os olhos nos jornais. Os fatos publicados não foram contestados: o governo não cortou na sua própria carne, tem R\$ 5,4 milhões de dívida ativa e reconhece hoje uma sonegação de R\$ 1 bilhão de reais.

Nem assim, com toda evidência dos fatos, os planejadores oficiais arregaçam as mangas da camisa em busca de cumprirem o dever de fixar estratégias para reduzir gastos, cobrar a quem deve e arrecadar o que é devido. Todos os planejadores executivos, se limitam a repetir a ladainha que já tem quinhentos anos, meio milênio de vida do Brasil. Todos citam a folha e culpam os servidores. É a saída de emergência, pois se saíssem pela porta principal arastariam os remendos da ineficiência.

O Rio Grande do Norte não



tem planejadores qualificados faz anos. Como faz anos que esta coluna repete a afirmação. A primeira grande equipe de planejamento foi no governo Aluizio Alves com o Conselho Estadual de Desenvolvimento, sob a coordenação do depois também governador Geraldo Melo; e a última no governo Cortez Pereira, o Instituto do Desenvolvimento Econômico, Idec. De lá pra cá, não usinamos idéias. Só gastamos com tecnocratas palavrosos e ultrapassados.

E nesse tempo, o que nos foi dado ter? O projeto RN Sustentável nascido ainda no segundo governo Wilma de Faria e que consumiu todo o governo Rosalba Ciarlini para libera os primeiros recursos nos últimos meses, assim mesmo voltando a Israel para saber o que se sabe há um século que é a necessidade de armazenamento e de canais que possam perenizar as águas para o consumo humano, a produção agrícola e a criação do gado. Discussão a

essa altura bizantina, iníqua e inócua.

O pior: só há uma única saída para mudar: se um governador, depois de eleito pelo voto livre do seu povo, indignar-se diante do crime de lesa-esperança. Não há uma desgraça maior a se abater sobre um povo do que a desesperança, essa madrasta do desespero e da revolta. É cômodo apontar nos revoltados a miséria da fome. Difícil é a grandeza de assumir que a fome nasceu de um modelo que sempre aprofundou as desigualdades só para alimentar a fome de populismo dos palanques.

Ora, se alguém unguído pelo voto popular não se sentir bastante fortalecido para enfrentar o desafio de cobrar a quem deve e punir a quem sonega, qualquer outra saída é injusta. A lamúria em torno da folha de pessoal e do custeio elevados é uma latomia que já não encobre a ineficiência. No caso do Rio Grande do Norte, apesar do caríssimo aparato jurídico que a sociedade mantém, temos R\$ 1 bilhão de impostos sonegados e achamos bem mais fácil devorarmos o Fundo Previdenciário.

## PALCO

**PLACAR** - Hoje se sabe que foi produto de uma articulação bem urdida a vitória do governo nos 16 votos que aprovaram o ajuste fiscal, alterando as alíquotas do ICMS e outros impostos na semana que passou.

**SINAIS** - O governador Robinson Faria não conquistou apenas os inesperados votos dos deputados José Dias e Ricardo Mota. Garantiu a ausência de três outros parlamentares que, se presentes, votariam contra.

**FEBRE** - E se amanhã um deputado dos Democratas for objeto do desejo do PSD do governador Robinson Faria, os petistas acabam de romper ou ficam como hoje, um pé dentro e o outro fora do governo?

**ACERVO** - Liberada para ser candidata, a ex-governadora Rosalba Ciarlini terá partido próprio para disputar a prefeitura de Mossoró. Mas, por via das dúvidas, com um cuidado: a escolha do seu vice-prefeito.

**NADA...** - Impede que Rosalba venha, dois anos depois de eleita, disputar uma das duas vagas do Senado hoje ocupada por Garibaldi Filho e José Agripino. Com quem disputaria de fato: com José ou Garibaldi?

**POSTO...** - Que a senadora Fátima Bezerra ainda terá quatro anos de mandato em 2018, Rosalba poderá ser a companheira de chapa de Robinson Faria, na busca da sua reeleição, na busca de voltar ao Senado.

**TÁBUAS** - Na sua matéria de capa a Super Interessante mostra que há duas versões dos Mandamentos: uma com dez e outra com dezoito mandamentos. É um dossiê com dez páginas sobre a saga de Moisés.

**SINATRA** - Parece que não há mais grandes fãs de Frank Sinatra nesta Natal dos americanos? Passa em branco neste 2015 os cem anos da grande voz que encantou o mundo e cantou as músicas de Tom Jobim.

**FÓSSEIS** - A exposição ‘Fósseis, relíquias da vida’, abre segunda-feira no Espaço Cultural Nestor Lima, lá em Parnamirim. Fica aberta aos visitantes até dia 11. Com apoio do Museu Câmara Cascudo da UFRN.

**LUTA** - A senadora Fátima Bezerra luta em Brasília, junto à ministra das mulheres, da igualdade e direitos humanos pela manutenção do Centro na UFRN. A ministra Nilma Lino Gomes pensou em fechar.

**FLORES** - A poetisa Marize Castro avisa que o primeira pauta do laboratório Flores do Mais vai acontecer dia 13 de novembro num encontro com o professor Moacir Amâncio, hoje uma das estrelas da USP.

**TEMA** - O professor Amâncio, eis tudo quanto a esta foi dado traduzir, falará sobre a ‘Heresia como Prática Poética em Yona Wollach e Roberto Piva’. Nada mais foi dito e nada mais foi, pois, compreendido.

## CAMARIM

**AMBEV**

Ninguém pode culpar o governo Robinson por ter incluído bebida alcoólica no reajuste fiscal. Nem a Assembléia por ter aprovado. Aumentar imposto numa sociedade é, por si só antipático e abusivo.

**TRAVE**

O governo evitou reajustar alíquota de alimentos e de gasolina, mas a reação da fábrica da Ambev, em Extremoz, mostrou que o desemprego de 300 trabalhadores é de uma gravidade muito grande.

**EFEITO**

A extensão não se limita apenas ao salário de 300 trabalhadores ou de 1.500 famílias que dependem da fábrica. Atinge a arrecadação de ICMS. Na luta cabe ao governador o dever de ser o bom árbitro.

**LOUROS**

Se há louros a serem colhidos, estes caberão nas mãos do deputado Kelps Lima. E servem de alerta ao Poder Legislativo para que avalie bem mais serenamente o papel de representante da sociedade.

## Conecte-se

cartas@novojournal.jor.br  
 novojournal.jor.br

@NovoJornalRN  
 facebook.com/novojournalrn

WhatsApp  
 (84) 99113-3526

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

## Seicho-No-Ie

Aquilo que mantemos como pensamentos constantes e as palavras que usamos com frequência acionará a substância do Universo, indicando um rumo à energia responsável pela materialização e finalmente fará concretizar diante de nós tudo que foi pensado ou dito. Dessa forma, deveremos controlar com a mais absoluta segurança a essência dos nossos pensamentos e das palavras que expressamos, devendo excluir de nossas mentes os pensamentos maus, pessimistas e negativos.

Existem várias pessoas que afirmam: nunca pensei no fracasso, mas meu negócio fracassou. Essas pessoas devem analisar, em profundidade, a essência de seus pensamentos. Acompanhados de um lápis e de uma caderneta procurem anotar, durante o dia, cada vez que surgir em suas cabeças um pensamento negativo, isto é, tristeza, medos de fracassos, desejo de ver o fracasso alheio, vontade de falar mal dos outros, preocupações pela crise econômica etc. Então as surpresas serão grandes pois muitos perceberão a grande quantidade de coisas negativas registradas nas cadernetas em um só dia. Dessa forma, assim como há marcas negativas nas cadernetas as mesmas também existirão em suas mentes e a grande lei da criatividade da Vida passará a movimentar-se para o lado negativo, com o objetivo de concretizar esses pensamentos. Cautela, portanto, ao emitir pensamentos e palavras pessimistas; melhor evitá-las.

**José de Anchieta Cavalcanti**

Via email

## BG

Parabéns pela nova coluna do BG, do sempre bem escrito artigo do advogado Erick pereira e também pelo material dos precatórios. Muita boa a edição de hoje!

**RN Justiça**

Via Instagram

## PM

Gostaria de fazer um agradecimento público a equipe de policiais, da nossa briosa polícia militar, que recuperou o meu carro, após assalto na minha residência em Pium. A guarnição que resgatou e foi deixar o carro na minha casa, era composta pelos Cabos: F. Filho e Almeida, juntamente com o Sargento Augusto. Pelo que serei eternamente grato. Viva a Polícia Militar do RN.

**Godofredo Lucas**

Via email



**Plural** Erick Pereira

Advogado • erickpereira@novojournal.jor.br

## Felicidade de menos

Felicidade é estado difícil de ser medido, conceituado. Essa sempre pareceu opinião consentânea com o pensamento da maioria das pessoas. Mas o último Nobel de Economia veio para contrariar quem ainda se fiava no dito popular segundo o qual dinheiro não compra felicidade. E risos, aproveitando que ontem foi o “dia nacional do riso”.

Apesar do estudo ser considerado menor em relação ao conjunto de pesquisas de Angus Deaton, tomou-se o mais conhecido por razões óbvias. Ao tentar corporificar felicidade, o economista chegou a conclusões semelhantes às de muitos cínicos e cétricos acerca deste sonhado estado de bem-estar e contentamento: a renda é altamente relacionada com a avaliação geral que as pessoas têm sobre suas condições de vida. Ou, numa escala logarítmica, quanto mais dinheiro se tem, mais se é feliz com os rumos de sua vida.

Mas o economista também concluiu que a correlação do bem-estar emocional cotidiano com o dinheiro tem lá seus limites. Os avanços adicionais de satisfação não se processariam além de uma renda anual de 75 mil dólares. No país do real, isso significa que um apurado para além de mais ou menos 25 mil ao mês não fariam tanta diferença para a realização das alegrias cotidianas.

Seja qual for o aspecto da felicidade – geral ou cotidiana – abordado pelo estudo, tristemente há que se concluir que uma renda muito baixa traz infelicidade. As razões parecem óbvias: se uma pessoa não ganha o mínimo para a sua sobrevivência, não se sente satisfeita com suas condições de vida e tampouco com um dia a dia muito provavelmente tomado por estresse, medo, preocupação com dívidas.

Em tempos bicudos de desemprego consumado ou iminente, sabe-se agora, quantificado, o quão infeliz é viver com pouca grana, os danos praticados contra o bem-estar emocional e prosaico do cidadão pobre ou mesmo o rotulado de “nova classe média”. O brasileiro médio, portanto, está infeliz ou com felicidade de menos.

Felizmente, sobretudo para os adeptos do autoengano, há estudos que apontam a importância da atividade intencional para ser feliz. Desta perspectiva, felicidade é especialmente reservada para aqueles que se dispõem alcançá-la. Os afoitos têm lá seus limites, pois têm que manejar a convicção e o autoconhecimento em prol da conquista. Um trabalho solitário a envolver vontade e discernimento para saber quais aspectos concretos pesam no bem-estar subjetivo de cada um.

Anaxágoras, bem antes dos economistas, advertia que “quando se diz às pessoas que a felicidade é uma coisa simples, querem-nos sempre mal”. Não foi ao acaso que Hegel o considerava um sóbrio entre os ébrios.

**NOVO**  
 Pra você, do seu jeito

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

**IVZ** INSTITUTO VIGILÂNCIA DE QUALIDADE

Diretor geral Fernando Laudares. Conselho de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executivo de negócios B2B Leandro Mendes. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira. WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojournal.jor.br / pauta@novojournal.jor.br / comercial@novojournal.jor.br / assinatura@novojournal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

## Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,  
 NOVO DESIGN,  
 NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,  
 e dê sua opinião, elogio ou sugestão  
 através das nossas redes sociais!

**novo.**  
 novojournal.jor.br

## NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp



Cadastre-se: (84) 99113-3526

O NOVO perguntou a opinião dos leitores sobre atitudes como a dos moradores de Nova Descoberta, que bancaram a construção de um posto policial, e do Bairro Nordeste, que se juntou para construir uma parada de ônibus com recursos próprios. Confira agora algumas das respostas de nossos leitores e para participar, nos adicione e envie uma mensagem para ser cadastrado no NOVOWhats: 9113-3526.

### Não esperar pelo governo

Acho um absurdo a população fazer isso, mas se não for assim não sai! Vamos ver se vai policiamento como é para ter. Era para todos os bairros fazer a mesma coisa mais só ficam esperando pelo Governo!

**Regino Tomaz**

Via NOVOWhats

### Altos impostos

Respondendo a enquete do jornal eu acho bastante louvável atitudes como estas, no entanto, pagamos impostos altíssimos para quê?

**Maria do Socorro**

Via NOVOWhats

### Insegurança

Moro no conjunto Morro Branco (Nova Descoberta) foi até aqui na pracinha perto que o povo se reuniu e bancou. Achei isso simplesmente uma falta de respeito porque a população já paga seus impostos justamente para também ter segurança, e não acontecer como aconteceu, que é os próprios moradores bancarem, isso porque não é a primeira vez, tinha um posto policial que estava acabado, ai mandaram restaurar para os policiais ficarem. Já fui assaltado duas vezes por aqui pelo bairro mesmo (nova descoberta) e infelizmente só assim para se sentir mas seguro.

**Leonardo Oliveira**

Via NOVOWhats

### Necessidade

Em relação à enquete, acho que eles agiram de forma correta uma vez que tinham uma necessidade não-atendida. Acho ainda que eles deveriam colocar o governo na justiça para ressarcir os valores.

**Lauro Jucá**

Via NOVOWhats

### Responsabilidade do Estado

Diante da omissão do Estado, que já é bancado pelos tributos onerosos extraídos dos bolsos do povo, é vergonhoso que os cidadãos - num ato de socorro à coletividade - assumam as responsabilidades daqueles que foram escolhidos para lhes representar e zelar pelo bem comum.

**José Luz**

Via NOVOWhats

### Obrigação do governo

Acho um absurdo o povo ter que construir o que é de obrigação do governo, principalmente pelo que pagamos de impostos nesse país.

**Rivanilton Silva**

Via NOVOWhats

### Boa atitude

Eu acho uma atitude louvável já que o poder público não resolve a população resolve. Mais acho também que a população deveria se juntar para cobrar as autoridades para a resolução desses problemas. Abraço!

**Rivanilton Silva**

Via NOVOWhats

# Jornal do BG

Blogueiro • bg@novojournal.jor.br



**ELEIÇÃO NATAL** - Esse blogueiro e agora colunista teve acesso essa semana uma pesquisa fresquinha, realizada em Natal na última semana de outubro. Pela primeira vez nos últimos dois anos o prefeito de Natal, Carlos Eduardo Alves, aparece com menos de 60% de aprovação na gestão e com 39% em intenção de voto para as eleições do ano que vem.

**ELEIÇÃO NATAL II** - Em segundo lugar aparece a vereadora Amanda Gurgel, seguida do vereador Luiz Almir e do deputado Hermano Moraes.

**FRED QUEIROZ VICE** - Ninguém fala e todos negam, mas a possibilidade de o PSB indicar o companheiro de chapa de Carlos Eduardo em 2016 é mínima. Já existe um acordo firmado que o indicado para ser o vice será o empresário Fred Queiroz, atual secretário de Turismo, que entraria na disputa como indicação do PMDB e pessoa de confiança do ministro Henrique Alves e do senador Garibaldi Filho.

**FRED QUEIROZ VICE II** - Essa composição também contaria com o aval da atual vice-prefeita, Wilma de Faria, que faz e tem que fazer pantim mostrando que não deseja abrir mão da vaga, inclusive ameaçando se lançar candidata a prefeita ou blefando com os nomes da deputada Marcia Maia e da vereadora Júlia Arruda

**FRED QUEIROZ VICE III** - Dona Wilma teria sua contrapartida nessa negociação e iria para a disputa por uma cadeira na Câmara Municipal. Dessa forma, fortaleceria o partido na capital e prepararia as bases para a campanha a deputada federal em 2018.

**TJ** - O presidente do Tribunal de Justiça, Claudio Santos, em uma gestão arrojada e polêmica com direito a muitos cortes e nenhum cabimento para os descontentes, antecipou o saldo do 13º salário do funcionalismo em 30 dias.

**TJ II** - Com a antecipação de 20 de dezembro para 20 de novembro do saldo do 13º, o desembargador passou recibo e mostrou que com a postura adotada até o momento acertou na mão, não pelo lado financeiro, mas pela austeridade.

**TJ III** - De quebra, a atual gestão ainda foi elogiada pelo CNJ pelas medidas de enxugamento de despesas, reduzindo cargos comissionados, cortando gratificações, diminuindo despesas em diárias, custeio e transporte

**JOSÉ ADECIO** - O deputado José Adécio, que usa como slogan que tem “cara e lado”, levou um bypass no nanico DEM presidido no estado pelo delatado senador José Agripino. Adécio foi apeado da Executiva Estadual da legenda sem pelo menos ser comunicado.

**JOSÉ ADÉCIO II** - Na outra ponta, o deputado se lança na disputa pela presidência do ABC Futebol Clube.

Apesar de contar com bons apoiadores e ter boas ideias e intenção, a candidatura do deputado tem poucas chances de êxito mantida a tendência de disputa com o ex-presidente Judas Tadeu.

### AUXILIO MORADIA

**TCE** - Uma piada de mau gosto. Assim pode ser chamada a aprovação, pelo Tribunal de Contas do Estado, do auxílio moradia para os conselheiros, que decidiram em proveito próprio. O TCE, que vinha numa escalada de produtividade, tendo inclusive solicitado a suspensão do pagamento do mesmo auxílio no Ministério Público do RN e no Judiciário potiguar.

### AUXILIO MORADIA

**TCE II** - Será que os conselheiros, que já tem despejados mensalmente em suas contas aproximadamente 30 mil pilas, pensaram o seguinte: “Já que não colocamos abaixo o dos outros poderes, vamos aproveitar a lei e nos conceder também?”

### AUXILIO MORADIA

**TCE III** - Com o advento do auxílio moradia tendo como princípio legal a lei, será que os conselheiros agora descobriram o valor da velha música de Erasmo e Roberto Carlos “Será que tudo que eu gosto é Ilegal, Imoral ou engorda?”

**OAB** - O processo eleitoral que vinha morno, pegou fogo nesta semana com denúncias, perfis falsos nas redes sociais, montagens baratas e acusações de ambas as partes.

**OAB II** - Mantido o ritmo, o candidato Paulo Coutinho deverá vencer o pleito no próximo dia 16 de novembro.

**MARCCO** - A crise é grande no Movimento Articulado de Combate à Corrupção (MARCCO/RN), desde que o movimento soltou uma nota criticando a Procuradoria Geral do Estado e o procurador geral, Francisco Wilkie Rebouças, no caso da Dama de Espadas.

**MARCCO II** - A nota foi confeccionada pelos promotores que participam do Movimento e divulgada para imprensa sem conhecimento de vários participantes do grupo institucional. Esse colunista falou com três integrantes do Movimento que não pouparam críticas ao oportunismo, ao corporativismo do MP/RN e à superioridade que o órgão vem demonstrando perante as outras instituições do Movimento.

**MARCCO III** - Existe a possibilidade, inclusive, de alguns integrantes abandonarem o movimento por não concordar com esses procedimentos. Ainda segundo a fonte, um dos integrantes soltou cobras e lagartos no grupo de whatsapp

**AMBEV** - A AMBEV anunciou que está deixando o Rio Grande do Norte, uma atitude oportunista e que mostra que a empresa não

tem a menor parceria com os estados que a recebem.

**AMBEV II** - Há três anos, a empresa estudava deixar o estado, gradualmente reduzindo linhas de produção e demitindo funcionários como forma de pressionar o governo pela renovação dos subsídios

**AMBEV III** - Até recentemente, empresa mantinha apenas 200 funcionários e a produção da SKOL Litrão em Extremoz. A fábrica, segundo diretores, já não era rentável e a empresa esperou o momento que o governo aumentou o tributo para anunciar que está encerrando as atividades.

**CONTEMINAS** - O modus operandi da AMBEV muito parecido com o da COTEMINAS, que paralisou as atividades em São Gonçalo do Amarante mesmo tendo recebido milhões de incentivos e anunciado um megaempreendimento que até hoje nem saiu do papel.

**GEORGE OLIMPIO** - E o bon vivant George Olimpio, aquele que traiu todos que confiaram nele para se dar bem, e que depois que fez a delação premiada com o MP, vive solto e faceiro na ponte aérea Fortaleza/São Paulo. Deixou para trás uma tia numa enrascada daquelas.

**GEORGE OLIMPIO II** - Essa semana o Ministério Público pediu o indiciamento de Marluce Olímpio Freire, tia de Olimpio por improbidade administrativa. Marluce confiou no sobrinho e abriu as portas do seu cartório para registro dos carros. A indignação na família é grande. Enquanto isso, o bacana continua investindo em restaurantes e curtindo a vida.

**GRATO** - Agradecer as várias mensagens recebidas pelo zap, pelas redes sociais e pessoalmente pela estréia da coluna no sábado passado. Mal iniciamos e já na primeira coluna algumas polemias. Valeu!!!

## Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

**Mais Lida**  
www.novojournal.jor.

Ambev vai fechar sua fábrica no Rio Grande do Norte e demitir 300



**Twitter @novojournalrn**

O nosso colunista Augusto Bezerril twittou: Mundo Feérico: O @NovoJournalRN convida os leitores para dar uma folheada no livro da #Gisele antes do lançamento. Confira no blog www.mundofeeric.com.br



**Instagram @novojournalrn**



A foto mais curtida e comentada no Instagram do NOVO (@novojournalrn) foi a imagem que mostra o posto policial “comprado” por moradores de Nova Descoberta. Isso mesmo. Uma nova base da Polícia Militar foi bancada com recursos da própria população devido ao clima de insegurança no bairro. A imagem rendeu curtidas e comentários que concordavam e discordavam da atitude dos moradores.



**Youtube/novojournalrn**



O vídeo em que Dom Jaime explica a construção da réplica da Capela das Aparições em Natal foi um dos mais vistos em nosso canal do Youtube. O Arcebispo fala da construção e dos motivos para a realização do projeto.



**Facebook/novojournalrn**

A publicação de maior repercussão no Facebook foi a série de vídeos montada sobre o câncer de mama e publicada em nossa página para a campanha #OutubroRosa. Apesar do mês ter passado, sabemos da importância do auto exame para a prevenção e o tratamento da doença.

# Fechamento da Ambev não afeta economia do RN, diz secretário

**André Horta, secretário estadual de Tributação**, disse ao NOVO que fim das atividades da fábrica não vai prejudicar o Estado. Pelo menos 300 trabalhadores correm risco de demissão com medida

FRANKIE MARCONE / NOVO

**Kiberli Gois**  
**Sílvio Andrade**  
**Jalmir Oliveira**  
Do NOVO

O secretário de Tributação do Estado (SET), André Horta, disse ontem (6) que o encerramento das atividades da Ambev não afeta a economia do RN. "O empreendimento estava funcionando mais como distribuidora do que como indústria. Com isso, o mercado continua o mesmo e a arrecadação não muda", analisou.

Antes, o secretário de Desenvolvimento Econômico, do Estado, Flávio Azevedo, anunciou que ia propor um regime especial diferenciado para a Ambev mas André Horta disse que o regime mais adequado é o Proadi (Programa de Desenvolvimento Industrial do RN).

O secretário de Tributação frisou também que não foi pegado de surpresa com a decisão da direção da Ambev: "Já tem uns dois anos que eles articulam esse fechamento, basta olhar notícias mais antigas nos veículos de comunicação".

Para o titular da SET, não há interesse da empresa em permanecer no Estado, já que a Ambev não procurou a atual gestão para uma articulação com esse fim, mesmo com as perspectivas de votação do novo modelo de Proadi na Assembleia Legislativa. "Há um interesse de todos nós, inclusive do governador (Robinson Faria), que eles continuem aqui. Não só a Ambev como todos os empreendimentos existentes e os novos também. Foi para isso que o Proadi foi alterado. O que não está havendo é interesse da empresa em continuar no RN", disse. Horta complementa: "E o governo nunca negou nada. Não existe incentivo melhor do es-

tado que o Proadi. Por isso, estamos de portas abertas para a empresa".

A Ambev anunciou ontem o fechamento da unidade de produção no município de Extremoz, Região Metropolitana de Natal, para o final deste ano, fechando 300 postos de trabalho diretamente e podendo afetar mais 15 mil que fazem parte da cadeia produtiva da cerveja no RN.

Segundo nota da Ambev, a decisão foi tomada após análise dos reflexos que o aumento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e prestação de Serviços (ICMS) sobre bebidas frias, anunciado em 30 de outubro, trará para a empresa no Estado.

Com o pacote de ajuste fiscal do Governo do Estado, as novas alíquotas do ICMS para cerveja passam para 29% e de refrigerante para 18%. A Ambev também atribui o fim das atividades ao encerramento dos incentivos fiscais.

"O fechamento será de forma gradativa e deve ser totalmente finalizada até o final do ano", diz a nota enviada ao NOVO. A notícia repercutiu nas redes sociais, Governo do Estado, e entidades representativas do setor produtivo como a Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiem).

Apesar de alegar que uma das razões do fechamento foi o pacote fiscal, a Ambev já prenunciava que ia encerrar as atividades no Rio Grande do Norte desde 2013.

A produção de cerveja na unidade de Extremoz foi suspensa no primeiro semestre desse ano. A fábrica local era responsável por envasar a produção vinda da unidade de João Pessoa (PB). Perdeu a característica de indústria passando a figurar apenas como distribuidora.

Alegando elevada carga



// Notícia sobre o fim das atividades da Ambev em Extremoz pegou funcionários da empresa de surpresa



// André Horta, da Secretaria de Tributação do Estado

tributária, a companhia avaliou que não seria viável absorver o novo reajuste que acabaria por repassá-lo aos preços. Como a demanda por bebidas é extremamente sensível a aumentos de preços acima da inflação, isso levaria a uma queda do volume de vendas no Estado e diante desse cenário, a opção foi transferir a operação para estados vizinhos.

Os pontos de venda e consumidores do Rio Grande do Norte continuarão a ser atendidos, mas agora, com bebidas produzidas fora do estado.

Em julho deste ano, a fábrica produzia uma média mensal de 1,2 milhões de litros

de bebidas, o que significava uma redução de 70% da capacidade produtiva em relação a 2014. Até o fim do ano passado, a produção era de 4 milhões de litros mensais. Aberta em 1993, com a produção voltada para a marca Brahma, a cervejaria já chegou a produzir por mês mais de 6 milhões de litros de bebida.

## SURPRESA

Na manhã de ontem, o NOVO ouviu alguns funcionários da fábrica para repercutir o anúncio de encerramento das atividades, mas a informação pegou a todos de surpresa. Os trabalhos da unidade seguiram ontem normalmen-

te. O tom geral, contudo, era de incredulidade. "Não sei de nada. Estou vindo trabalhar normalmente. Nunca houve qualquer tipo de conversa sobre isso aqui, pelo que eu saiba", contou um funcionário do setor de envasamento de bebidas que preferiu não se identificar.

Trabalhadores do setor comercial e administrativo também demonstraram ceticismo quanto à informação. "Não acredito que seja verdade. Deve ser boato. Nunca foi comentado isso aqui", apontou outro funcionário, com quem preferiu não ser identificado. O fato é que a notícia mexeu com o dia dos funcionários.

## Governo vai procurar outras saídas

O secretário de Desenvolvimento do Estado, Flávio Azevedo, disse que vai procurar a direção da Ambev para tentar reverter a decisão de fechar a fábrica no RN. "Fui pegado de surpresa", resumiu sobre a nota divulgada pela Ambev anunciando o fim das operações da fábrica de cervejas até dezembro.

"Eles (a direção da empresa) disseram que não tinham mais incentivo fiscal no Rio Grande do Norte", comentou Flávio Azevedo. Mesmo assim, o secretário explicou que a empresa sempre manteve um diálogo aberto com o Governo.

O secretário disse que vai procurar a direção da Ambev para tentar mudar a situação. Entre os argumentos a serem apresentados está o novo Programa de Desenvolvimento Industrial (Proadi-RN), em tramitação na Assembleia Legislativa do Estado, que tem a possibilidade de voltar a conceder incentivos fiscais à empresa.

Flávio Azevedo frisou que

vinha mantendo reuniões com a direção da Ambev e discutindo a situação da empresa no RN anterior ao projeto de ajuste fiscal enviado à Assembleia, em setembro.

O aumento de impostos, explicou o secretário, não justifica a manutenção da operação fabril. "Foram as condições, a realidade econômica do país hoje", argumentou, sem querer falar no nome "crise". Mesmo assim, admitiu que os estados vizinhos como Pernambuco e Paraíba com programas de incentivo fiscal similares ao Proadi, permitem mais competitividade, o que no RN não proporciona.

Em setembro, a Ambev anunciou investimentos de R\$ 400 milhões para ampliação de sua unidade em Pernambuco. Além disso, o estado vizinho que disputa com o RN e Ceará sediar o hub da Latam, tem uma melhor infraestrutura que o RN, comentou Flávio Azevedo. "É uma questão de estratégia empresarial (fechar onde não tem incentivo). Nin-



// Secretário Flávio Azevedo tem esperanças de reverter fechamento

guém trabalha para ter prejuízo", ponderou.

O secretário disse que participou de duas reuniões com a Ambev, uma no Rio de Janeiro e outra em Natal, para discutir a questão dos incentivos fiscais perdidos no Estado. A Ambev, explicou o secretário, foi a primeira empresa no RN a receber os incentivos do Proadi há vinte anos mas perdeu os benefícios com o término do prazo definido por lei.

O Proadi estimula o desenvolvimento industrial através

do financiamento do ICMS. Pela regras, o prazo desse financiamento é de dez anos, com três de carência, e prorrogável por mais dez anos, completando os 20 anos do benefício.

O espírito do Programa quando foi criado, assinalou Flávio Azevedo, era que depois de vinte anos no Proadi, a empresa beneficiada tivesse estrutura própria para continuar suas operações. Na época em que foi criado, a tese era que no prazo de sua vigência,

o sistema tributário nacional tivesse solucionado as suas deficiências e passasse a criar mecanismos sólidos para garantir justiça fiscal às empresas. Isso não aconteceu e o que se vê hoje é uma guerra fiscal "fraticida" entre os estados para oferecer os melhores benefícios a quem quer investir, enunciou Flávio Azevedo. "O status quo da lei de ICMS não mudou as condições da época que tinha antes do Proadi".

Pelo Programa atual, as empresas depois de vinte anos não podem continuar a receber os benefícios do ICMS, então, a Ambev está ampliando sua atuação nos estados vizinhos. Para Flávio Azevedo, isso é não é uma retaliação ao RN mas uma regra do mercado: "As empresas têm de procurar se instalar onde vão receber mais benefícios".

A decisão de fechar a unidade no RN já tinha sido tomada há muito tempo, assinalou Flávio Azevedo. "O que era intenção se transfor-

mou em decisão", lamentou. Por isso, o Governo do Estado enviou um projeto de lei à Assembleia Legislativa que cria o Proadi 2, ou novo Proadi, que ainda não foi aprovado na Assembleia.

No final da tarde de ontem, o Governo do Estado publicou uma nota sobre a decisão da Ambev de encerrar as atividades no RN, "assim como também em São Paulo e Sergipe".

Em quatro tópicos, o Governo presta seus esclarecimentos. Esclarece que desde 2013 a Ambev anuncia sua intenção de sair do RN, hoje, restria à produção de litrão de cerveja de uma a duas vezes por semana.

"O Governo do Estado está aberto ao entendimento com a Ambev, com vistas à manutenção e, até, ampliação, dos empregos gerados por esta indústria no estado", encerra a nota que reitera as informações destacadas pelo NOVO.

# Fiern quer intermediar solução para evitar que cervejaria feche

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 7

O presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern), Amaro Sales, disse que prefere não tratar o assunto Ambev como uma situação de fechamento já definida.

Segundo Amaro Sales, como indústria, o mais viável era que a direção da Ambev procurasse a Fiern, como representante do setor, para intermediar uma conversa com o governo do Estado. "Estamos abertos e aguardamos

que a Ambev nos procure para intermediar uma solução junto ao governo do Estado".

O presidente da Fiern afirmou que a Ambev nunca procurou a Federação. Ele tinha apenas informações extraoficiais. "A melhor maneira que a Ambev tinha era nos procurar enquanto representantes das indústrias do Estado e falar sobre os interesses dela aqui".

Apesar de em nota oficial a Ambev atribuir o fim das operações no RN ao pacote de ajuste fiscal do governo do Estado, Amaro Sales não acredita que o aumento de impostos apro-

vado pela Assembleia Legislativa do RN seja a única razão.

O diálogo é a melhor forma de solucionar os problemas e a Fiern se dispõe a intermediar uma conversa entre o Governo e a Ambev, explicou Amaro Sales. Segundo ele, o secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado (Sedec/RN) é um ex-presidente da Fiern e tem todo interesse de lutar pela indústria. Uma simples reunião poderia ter negociado uma solução, assinalou Sales. "Ainda é tempo de procurar uma solução", sublinhou ele.

ARGEMIRO LIMA / NOVO



// Presidente da Fiern, Amaro Sales, quer um solução negociada

## NÚMEROS DA AMBEV

NO RN

300

Empregos diretos

15 mil

Empregos na cadeia produtiva da cerveja

Opera em

17 países das Américas

52 mil funcionários

(34 mil no Brasil)

30 marcas de bebidas (23

marcas de cervejas / 08 de

refrigerantes / 01 de chá

/ 01 de isotônico / 01 de

energético)

32 fábricas e 2 maltarias (BR)

100 centros de distribuição

direta (BR)

5 centros de excelência (BR)

## Nova versão do Proadi será votada terça-feira na Assembleia Legislativa

FRANKIE MARCONE / NOVO



// Deputado Fernando Mineiro vê no Proadi chances para RN

O líder do governo na Assembleia Legislativa, deputado Fernando Mineiro (PT), informou que a nova versão do Proadi será votada na plenária da Assembleia Legislativa na próxima terça-feira (10). O projeto prevê a prorrogação dos benefícios já concedidos pelo programa até o ano de 2040 e passará a contemplar o agronegócio e o microempreendedor.

Os financiamentos com recursos do Proadi podem alcançar até 75% do valor do ICMS devido para as empresas instaladas em Distritos Industriais ou no interior do Estado; e até 60% para aquelas

localizadas em Natal ou na Grande Natal. O prazo inicial do financiamento é de até dez anos com até três anos de carência e direito à prorrogação.

Com aplicação do programa, a Assembleia estima a manutenção de 17 mil empregos no RN. Mineiro também comentou o fechamento da Ambev. O parlamentar lembrou que o Proadi da empresa venceu em 2013 e que ela poderia ter pedido a renovação, o que não foi feito. "Não tiveram intenção de pedir porque não tinham interesse em renovar e permanecer com suas atividades no estado", contou. Ele acrescentou: "Eles passa-

ram 20 anos e com o término do incentivo resolveram buscar outros espaços onde julgam ter incentivos melhores que os oferecidos aqui".

Mineiro ressaltou que a alegação dos reflexos do aumento do ICMS sobre bebidas frias, anunciado em 30 de outubro, não se aplica à empresa. "A saída deles nada tem a ver com o pacote fiscal anunciado pelo Governo já que incide sobre o consumo e não na indústria", ressaltou. "As atividades da Ambev vêm passando por mudanças já tem um tempo. Ela já estava atuando mais como centro de distribuição do que qualquer outra coisa".

## OPINIÃO

Jean-Paul Prates

Advogado, mestre em recursos naturais, energia e meio ambiente e 1º suplente da Senadora Fátima Bezerra.



### CHINA MUDA DE ROTA. E O BRASIL COM ISSO?

A China é o principal parceiro comercial brasileiro hoje em dia, e está convidando o mundo inteiro a participar dos debates sobre o seu 13º Plano Quinquenal: 十三五 (Xi-Sán-Wu), que servirá de norte para seu desenvolvimento econômico no período 2015-2020 e envolverá também questões sociais, ambientais e científicas/tecnológicas.

Em linhas gerais, o plano quinquenal que está sendo debatido neste momento (e deverá ter sua implementação iniciada no ano que vem) indica metas de crescimento econômico (PIB) menos espetaculares que no período anterior e um câmbio radical das bases energia-intensivas e carbono-dependentes. Ou seja, a China quer menos poluição, menos voracidade energética e mais consumo e conforto para sua gigantesca população.

Quais as consequências deste plano para o Brasil? Apesar de se esperar que o 十三五 (Xi-Sán-Wu) direcione ações para desacelerar os incentivos às indústrias metalúrgicas, por exemplo, isso absolutamente não significa que as que existem vão acabar de uma hora para a outra. Ao contrário, terão que ser muito mais eficientes e portanto seletivas nos seus parceiros. E talvez até tenham que instalar, adquirir ou aprimorar unidades suas no exterior. Um dos acordos assinados com o Brasil prevê justamente a instalação de novos complexos metalúrgicos aqui com capital chinês. Evidentemente que tem

atenção para aprovar projetos modernos e ambientalmente conscientes, mas esta é uma oportunidade para começarmos a sair gradualmente daquela condição, tão criticada, de meros exportadores de minérios em estado bruto.

A desaceleração em alguns setores implica na aceleração de outros: o consumo, os serviços individuais e a alimentação, por exemplo. Nossos acordos bilaterais assinados em maio também envolvem processos de levantamento das barreiras fito-sanitárias para exportações brasileiras de produtos da nossa agricultura, pecuária, aquicultura e pesca. Investimentos na limpeza, processamento e industrialização destes produtos deverão ser realizados em unidades localizadas no Brasil, facilitando o controle de qualidade e a logística comercial na China.

Nossos produtos naturais e tecnologias relacionadas de saúde, cosmética, tratamentos estéticos, química fina para uso pessoal e nossa indústria de bens de consumo caseiros também poderão ser beneficiados pelo novo direcionamento em prol do conforto individual que o governo chinês promoverá. São mais de 1.3 bilhão de pessoas, muitas regiões desiguais e muito aprimoramento social a realizar por lá. O Brasil também é visto pelos chineses como um paradigma seguro (não teórico, mas efetivo, realizador) quanto à "Economia Verde", com sua matriz energética altamente renovável, suas posturas bem sucedidas quanto a desmatamento, controles ambientais e práticas

sustentáveis. Eles têm o Brasil como um país que tem conseguido realizar seu desenvolvimento, usando recursos naturais mas tomando precauções necessárias quanto à excessiva carbonização de sua economia. É diferente de ouvir países considerados mais avançados pontificarem sobre ecologia para os emergentes após haver dizimado suas

reservas naturais para chegar onde chegaram. Por isso, a China simpatiza com o Brasil quanto a este tema. E o Brasil tem que saber se aproveitar disso para financiar soluções para a base de sua agro-indústria: água e energia limpas.

Finalmente, do ponto de vista dos intercâmbios tecnológicos (em curso e planejados), o 十三五 (Xi-Sán-Wu) só nos favorece pois seu direcionamento tem muito mais pontos de coincidência do que de divergência. Portanto, hora das nossas universidades, centros de excelência, polos tecnológicos e demais entidades similares consolidarem as pontes com a China num alinhamento desejável entre duas fortes economias emergentes de cada metade do globo para assegurarem soluções adaptadas às suas intempéries e demandas sociais.

Enfim, somente nos acordos já assinados com a China, o Brasil já tem cerca de 200 bilhões de reais praticamente assegurados para projetos localizados em seu território, nas áreas de infra-estrutura, transporte, agricultura, mineração, energia, ciência e tecnologia, aeronáutica, construção naval e planejamento setorial. Como se vê, a China não faz nada sem ter planejado antes. E os acordos com o Brasil são certamente uma boa alavancagem e um convite direto para participarmos grandiosamente do seu futuro.

# 94% DE ATENÇÃO DOS CONSUMIDORES\*



\*fonte: ABMOOH

- NATAL
- MOSSORÓ
- FORTALEZA
- SALVADOR (EM IMPLANTAÇÃO)
- JOÃO PESSOA (EM IMPLANTAÇÃO)

Mídia segmentada de alto impacto.

PARCEIRO DE CONTEÚDO  
**NOVO**  
Pra você, do seu jeito  
WWW.NOVOJORNALJOR.BR

**Fala Sincico**  
falasincico.com.br

# CIDADES

Editor: Paulo Nascimento E-mail: paulonascimento@novojornal.jor.br

## Polícia apura suposta venda de inquéritos

Dois procedimentos da Homicídios teriam sido vendidos a traficante por R\$ 150 mil; ex-titular da Dehom nega envolvimento

Paulo Nascimento  
Do NOVO

A Delegacia Geral de Polícia Civil (Degepol) investiga suposta venda para traficantes de drogas de dois inquéritos que estavam na Delegacia Especializada em Homicídios (Dehom). A negociação teria custado, segundo denúncia, R\$ 150 mil.

O caso teria acontecido durante o período em que o delegado Fábio Rogério da Silva foi titular da Dehom, neste ano de 2015. A Degepol relatou que os dois inquéritos policiais não foram encontrados durante um processo de correção feito na Homicídios.

A denúncia foi juntada pela Degepol a um mandado de segurança aberto por Fábio Rogério junto a 2ª Vara da Fazenda Pública da comarca de Natal.

A informação foi apontada como uma das justificativas para que Rogério fosse retirado do comando da Dehom no início da segunda quinzena de outubro, junto com uma insatisfação do comando da Polícia Civil com os resultados do trabalho dele à frente da delegacia. Fábio foi encaminhado para a 1ª Delegacia de Parnamirim e tentou reverter a decisão na Justiça.

O juiz Cícero Martins negou o pedido de liminar de Fábio Rogério e relatou na sentença a denúncia que a Degepol apura. A decisão judicial foi publicada na quinta-feira passada (5).

A Delegacia Geral apontou no processo, para justificar a retirada de Fábio Rogério da Homicídios, que foi obrigada "a antecipar a deci-



// Correção feita pela Degepol na Delegacia de Homicídios não encontrou dois inquéritos

são de remoção e designar outro delegado para assumir a Delegacia de Homicídios de Natal, sobretudo após apuração de correção realizada na referida delegacia quando em busca de 02 (dois) inquéritos policiais, constatou-se que teriam sido vendidos pela DEHOM/Natal a um traficante, pela importância de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), conforme denúncia protocolada., registra a sentença.

Segundo informações apuradas pela reportagem do NOVO, a denúncia foi feita por um agente da Polícia Civil à Degepol e à Corregedoria da Polícia Civil. Em entrevista por telefone ao NOVO, Fábio Rogério negou qualquer envolvimento com a suposta venda de provas a traficantes de drogas.

"Sou honesto, tenho um nome a zelar. Isso é tudo mentira da Degepol. Vou processar quem falou, o policial que disse isso. E o delegado geral (Stênio Pimentel) provavelmente também será processado, porque está me difamando pela cidade", disse o ex-titular da Dehom.

Rogério relatou que a denúncia faz parte de uma armação contra ele. O delegado também contou que teve contato com o agente Iriano Serafim, para troca de informações de inquéritos.

Iriano é membro da De-

legacia Especializada em Defesa da Propriedade de Veículos e Cargas (Deprov). Ele foi denunciado pelo Ministério Público do Rio Grande do Norte (MP-RN) em março deste ano por supostamente ter forjado, junto com outras pessoas, uma denúncia contra o delegado Odilon Teodósio, veiculada no SBT em novembro de 2013.

"A informação até agora é de que não tem prova nenhuma, só delação. Eu estava de férias, e Iriano ligou pedindo cópia de inquérito que tinha relação com um procedimento na Deprov. Autorizei a tirar a cópia. Não teve venda de inquérito, eles estão lá na delegacia", relatou o delegado.

## Delegado-geral não comenta e nega interferência na investigação

O delegado Fábio Rogério da Silva afirmou que, além de processar os denunciadores, irá recorrer da decisão judicial que negou seu pedido de liminar junto ao Tribunal de Justiça do RN (TJ-RN).

Procurado pela reportagem do NOVO, o delegado geral da Polícia Civil, Stênio Pimentel, relatou que não poderia dar qualquer informação sobre a suposta venda de inquéritos que corria dentro da Delegacia de Homicídios. A razão da negativa é de que a apuração está sendo feita sob total sigilo.

"Não posso me manifestar sobre o caso. Enviamos a informação para o juiz Cícero Maceo para ele ter ciência da nossa decisão que estava sendo contestada. Ainda estamos apurando as informações relativas à denúncia da venda de inquéritos", explicou Pimentel.

O delegado geral ainda destacou que não está envolvido na denúncia e na apu-

ração do caso. "Eu não interfiro nas investigações", pontuou ele.

Fábio Rogério se colocou à disposição dos investigadores. "Tenho 22 anos de Polícia Civil. Tenho caráter e personalidade, nunca me envolvi em nada ilícito. Quero que se investigue essa denúncia. Coloque Polícia Federal, Ministério Público, Corregedoria e uma comissão de delegados. Estou à disposição. Não recebi nem nunca vou receber dinheiro ilícito. Tudo foi armação para me tirar da Dehom. A verdade virá e os envolvidos na farsa vão pagar", relatou.

O delegado foi retirado da Dehom após várias reclamações públicas da estrutura disponibilizada para a investigação de homicídios na Grande Natal. Chegou a dizer que havia "terrorismo" dentro da Degepol.

Fábio terminou substituído pelo delegado Ben-hur de Medeiros.



// Stênio Pimentel, delegado geral da Polícia Civil do RN



// Isaac Lucena está preso e foi denunciado por cinco homicídios

// Itajá

## Chacina foi motivada por ciúme, diz MP

O Ministério Público do Rio Grande do Norte (MP-RN) apontou que a chacina de Itajá, na qual cinco mulheres foram executadas dentro de um prostíbulo na zona rural do município, foi motivada por ciúmes.

O crime, ocorrido na madrugada do dia 15 de julho deste ano, teria sido orquestrado por Isaac Mendonça de Lucena.

O homem de 30 anos teria comandado as mortes porque descobriu que uma jovem que ele mantinha relacionamento, identificada como Luzia Domingos dos Santos, também manteria relacionamentos com Patrícia Regina Nunes, a proprietária da Casa de Drinks de Magna, palco da chacina. O MP aponta que o ciúme de Isaac era "doentio".

A denúncia foi apresentada à Justiça Estadual pelo MP-RN no fim do mês passado. Isaac foi enquadrado pelo crime de homicídio qualificado tanto quanto a Patrícia como o restante das mulheres, que foram mortas apenas para "queima de arquivo".

Isaac segue detido no Centro de Detenção Provisória (CDP) de Assu há mais de três meses.

A juíza da Comarca de Ipanguaçu, município da região Oeste do RN, Suzana Paula de Araujo Dantas Corrêa acatou a denúncia ofertada pelo Ministério Público no dia três passado.

A magistrada apontou um prazo de dez dias para que o réu apresente sua defesa.

O MP concluiu que no dia do crime, Isaac foi até a Casa de Drinks no dia 15 de julho em conjunto com outros homens ainda não identificados.

O grupo chegou ao local, na zona rural de Itajá em uma comunidade conhecida como Sítio Caiçarinha, dentro um veículo Celta de cor preta. Eles mataram as cinco mulheres que estavam na casa apenas com tiros desferidos diretamente na cabeça.

Ainda segundo a promotora de Justiça Kaline Cristina Dantas de Almeida, que assina a decisão, o alvo principal do crime, Patrícia Nunes, foi encontrada com o rosto desfigurado possivelmente por um tiro de espingarda calibre 12 na cabeça.

A relação conflituosa entre Isaac, Patrícia e Luzia é levemente detalhada

na peça de denúncia do Ministério Público. A promotora relata que Isaac chegou a trocar socos com a dona do prostíbulo - ocasião na qual teria apanhado, o que deixou ele ainda mais irado -, ameaçou-a diversas vezes e chegou a pedir que alguns homens a batessem em uma festa.

Segundo o MP, Isaac teria dito que "ia mandar uns caras matarem" Patrícia Nunes, para que ela pensasse em deixar Itajá e consequentemente findasse o relacionamento com Luzia.

A denúncia também pontua que Isaac chegava a ficar vigiando a Casa de Drinks, para ver se sua companheira entrava ou saía do local para encontrar-se com Patrícia Nunes, que geria o local há quatro anos.

A denúncia também descreve um furto ao prostíbulo realizado pelo acusado e por um homem identificado como "Damião Gago" cinco dias antes do homicídio múltiplo.

O crime foi identificado após um cigano chamado "Gordo" ter identificado um aparelho reproduzidor de DVD que lhe foi oferecido como sendo de propriedade da Casa de Drinks. A dupla também teria levado bebidas do prostíbulo.

Na noite do crime, o MP-RN identificou ligações telefônicas entre Isaac e Luzia. Em uma das ocasiões ele teria perguntado à mulher que se caso fosse preso ela iria visitá-lo na cadeia e ainda pediu para que eles dormissem juntos, o que foi negado pela mulher porque eles estavam brigados durante o período.

Diferentemente de Patrícia, as outras mulheres vítimas da chacina em Itajá teriam sido mortas ainda dormindo, com o objetivo de que não existisse testemunhas. As outras mulheres são: Antônia Francisca Bezerra Vicente, de 32 anos, natural de Upanema; Maria da Conceição Pedrosa, de 21 anos; Maria Daiane Batista, de 20 anos e Cássia Rayane Santiago Silva, de 17 anos, naturais de Assu foram mortas enquanto estavam dormindo.

Ainda de acordo com o Ministério Público, Isaac teria entrado em contato com Luzia na noite do crime e perguntado diversas por Daiane Batista, uma das vítimas da chacina, fato incoerente na relação dos dois. Daiane era filha de criação de Luzia.

# PM feminina chega aos 25 anos no aguardo de novas integrantes

**Pioneiras na Polícia Militar do RN**, que começaram a carreira como soldados e hoje ocupam cargos de comando, contam a batalha contra preconceito e machismo dentro e fora da PM

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NOVO



Célia, Márcia, Margarida, Denise e Edileuza fazem parte da primeira turma de mulheres da PM-RN; todas tiveram que raspar os cabelos e não encontraram sequer banheiro nos primeiros anos de trabalho

Rafael Barbosa  
Do NOVO

Mais de duas décadas atrás, em 1990, um grupo de 67 mulheres escreveu mais um capítulo na história das conquistas femininas no estado do Rio Grande do Norte.

A primeira turma composta por mulheres na Polícia Militar completou 25 anos em setembro. De lá para cá elas ganharam espaço e figuram atualmente em cargos importantes dentro da corporação, embora ainda tenham que lidar com a resistência de parte dos homens.

Das 67, pouco mais de 50 ainda permanecem na PM. O NOVO conversou com cinco delas: Margarida, Célia, Denise, Márcia e Edileuza. Uma tenente-coronel e quatro subtenentes. Orgulhosas da posição que ocupam, elas recordam que não foi fácil seguir a carreira militar.

“Eu sou meio dramática, mas uma vez escrevi um texto em que disse que nós fomos mutiladas ao entrar na polícia”, afirma a subtenente Célia Melo, que hoje trabalha no Quartel do Comando Geral.

Ela se refere à obrigatoriedade de cortar os cabelos bem curtos, como os dos homens, quando ingressaram na PM. “Mas digo também que foi o que nos uniu. Depois que cortaram os nossos cabelos, ficamos iguais. Não havia mais cabelo liso, ondulado, era tudo igual. E isso nos deu força pra continuar”, revela.

“Era uma coisa nova e nós ainda éramos jovens. Entramos na expectativa de um emprego no Estado, que representava a estabilidade”, lembra a subtenente Célia.

O RN foi um dos últimos estados brasileiros a abrir espaço para as mulheres na corporação da polícia. Neste contexto, as 67 tiveram que encarar muitas adversidades para se manterem nos cargos.

Uma delas era o precon-

ceito, vindo muitas vezes das próprias amigas, do lado de fora dos muros do quartel. “Polícia era coisa de homem, elas diziam para a gente não vir para cá, porque era coisa de homem”, relata Margarida Brandão, hoje tenente-coronel e coordenadora do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd).

Entretanto, as cinco contam que receberam em casa apoio para investir na carreira. No ato de fazer o concurso, segundo a tenente-coronel Margarida, as mães delas foram quem mais apoiou a decisão. “Elas queriam ter a oportunidade de serem policiais, mas não tiveram”, afirma.

A subtenente Denise Alexandria, também do Proerd, diz que é comum o interesse das senhoras de idades mais avançadas pela profissão, em virtude da ocupação de uma lacuna social que na época em que elas eram jovens não podia ser preenchida por mulheres.

Ela relata que, certa vez, seguia em um ônibus quando foi surpreendida por uma idosa, que pediu para que se sentasse no banco ao lado. “A mulher disse ‘eu admiro muito as policiais femininas, porque na minha época não podia nem trabalhar, imagina ser militar’.

Para chegar até aqui, elas enfatizam que não houve qualquer tipo de facilitação. Além do concurso, teve prova física, teste psicológico, tudo igual ao treinamento pelo qual passam os homens que ingressam na PM. “A gente tinha que fazer um esforço dobrado para não ser taxada de mulherzinha frágil”, afirma a subtenente Célia.

A subtenente Márcia Carvalho, que também integra os quadros do Proerd, lembra que houve desistências logo nos primeiros dias de algumas companheiras de turma. Contudo a maioria resistiu.

“É questão também de ter uma personalidade forte. Não é para qualquer mulher chegar e ficar no meio de um

monte de homem, e saber que você vai ser militar. Foi uma guerra que a gente resolveu enfrentar”, comemora a subtenente Edileuza Moura, do Comando de Policiamento Rodoviário Estadual (CPRE).

As cinco recordam que o trato com o universo feminino também era novidade para os homens que já integravam a corporação. “Era tudo novo pra eles também”, corrobora tenente-coronel Margarida.

As unidades da PM sequer tinham banheiros ou alojamentos femininos. “Era um desafio, uma coisa que a gente não sabia o que ia acontecer. Mas uma coisa é certa: as que ficaram não abriram mão, do início até o final”, comemora a tenente-coronel.

Já perto da aposentadoria, elas acreditam que deixam para a PM e para a capital potiguar o seu legado, porém ainda não têm vontade de largar o osso. “Ainda vamos dar muito trabalho. Eles que não se enganem que vamos sair agora”, brinca Margarida.

## Baixo efetivo preocupa

A Companhia de Polícia Feminina da PM-RN foi uma das últimas a ser fundada no Brasil. E continua correndo atrás de melhorias. Há onze anos não é realizado concurso público para o preenchimento de vagas femininas na corporação. “Isso nos preocupa”, exclama a subtenente Edileuza.

Segundo ela, por várias vezes amigas e conhecidas a questionam quando é que haverá concurso. “Tem gente que me perguntou a primeira vez há anos, depois de muito tempo encontro e elas permanecem com vontade, então existe essa demanda”, completa.

De acordo com a pesquisa “O Perfil dos Estados e dos Municípios Brasileiros 2014”, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), são 8.926 policiais militares do Rio Grande do Norte e somente 209 são do sexo feminino. É a proporção mais baixa do país, segundo os dados do estudo.

Atualmente, de acordo com os dados da própria PM-RN, são 34 mulheres para cobrir toda a área da Região Metropolitana de Natal.

A turma de 1990 tem que cumprir ainda mais cinco anos para poder se aposentar. Contudo o tempo elas já veem a necessidade de reposição do efetivo. “No nosso melhor momento profissional e de vida é agora e, se entrasse uma turma nova, poderíamos contribuir para elas dentro da corporação com essa troca de experiências”, opina coronel Margarida.

## A luta contra o machismo

“25 anos não são 25 dias.” A frase da subtenente Denise Alexandria foi disparada quando ela lembrou de tudo o que viveu na PM. Todavia o período ainda não serviu para as mulheres serem completamente aceitas. O Comando Geral não tem um alojamento para elas, nem sequer banheiro feminino, por exemplo.

De todo modo, elas não desistiram. O objetivo é realizar o trabalho com excelência. “O que surpreendeu a todos foi a competência dessas meninas. Cada uma no seu setor fez a diferença. E se não tinha banheiro, a gente arrumava um, colocava tudo cor de rosa, marcava território. Nós estamos aqui, esse lugar aqui também é nosso”, defende Margarida.

De início, elas foram bem

recebidas, se sentiam protegidas. Só que o crescimento das mulheres não agradou a todos. Atualmente, segundo elas, ainda há problemas de resistência. Os policiais com patente menor geralmente não demonstram incômodo. A dificuldade está em quem tem patente igual ou superior. “Ao invés de querer ajudar, eles ficam com medo de que nós queiramos assumir coisas maiores. Mas são alguns, não são todos”, explica a tenente-coronel.

“Alcançamos lugares de destaque que eles não pensavam que iríamos alcançar, e fazemos o nosso trabalho bem feito, isso é um fato”, destaca Margarida.

A subtenente Edileuza Moura conta que em um serviço recentemente recebeu uma

ligação no telefone funcional. Quando atendeu a ligação o cidadão retrucou: esse não é o telefone do oficial de dia?

“Eu respondi que era eu o oficial e ele disse que, quando lhe passaram o telefone, imaginou que fosse um homem. Eu disse que não, mas que podia falar do que se tratava que eu também poderia resolver a questão”, relatou. “Não é uma coisa só dentro da corporação”, completou Edileuza.

As cinco mulheres mandam um recado aos homens, ressaltando que trabalham para somar à corporação.

“Estamos aqui para colaborar, só queremos que a PM seja cada vez melhor, mais humanizada e que respeitem homens e mulheres, valorize o profissional policial”, finalizou a tenente-coronel.



“

**Alcançamos lugares de destaque que eles não pensavam que iríamos alcançar, e fazemos o nosso trabalho bem feito. Isso é um fato**

Margarida Brandão  
Tenente-coronel da PM

REPRODUÇÃO / ALINE SOUZA



// Família de Parnamirim que veio do interior do Estado abre mão do Bolsa Família após o marido se formar em medicina e começar a trabalhar como médico do PSF

# Josiel, marido de Aila, um doutor bolsa família

**Família que precisou do programa Bolsa Família para sobreviver abre mão do programa após o marido se formar em medicina, conquista só alcançada porque ele contou com a ajuda federal**

Rafael Barbosa  
Do NOVO

“Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo”. A máxima do educador e filósofo Paulo Freire remete à mudança social que cada um de nós pode promover a partir do conhecimento. A família da dona de casa Aila Adriana deu um largo passo para a transformação de sua realidade através da formação profissional e começou a nova fase com um ato de cidadania.

Aila, o marido Josiel e o pequeno Adrian Michael, filho de 9 anos de idade do casal, viviam desde 2009 com o auxílio de bolsas do Governo Federal e ajuda financeira de parentes. Estudante de medicina, Josiel de Medeiros recebia uma bolsa inferior a um salário mínimo de um programa de extensão da Universida-

de Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), e era o responsável por arcar com a maior parte das despesas da casa.

Aila era cadastrada no programa Bolsa Família, de onde recebia mais R\$ 35 para dar suporte aos estudos do filho. Entretanto, no segundo semestre deste ano ela foi até a Secretaria Municipal de Assistência Social para se cadastrar do programa.

Josiel formou-se, está trabalhando no Programa de Saúde da Família (PSF) do município de Tangará e em mais duas cidades (Extremoz e Monte Alegre), cumprindo regime de plantão remunerado pelas prefeituras. A família Medeiros não precisa mais do benefício. “Sou grata ao tempo que recebi, ajudou muito. Mas tem mais gente precisando”, justificou a dona de casa de 27 anos de idade.

Naturais do interior do Rio Grande do Norte, Aila, Josiel e Adrian chegaram à capital em 2009 com expectativas sobre



// Família residia na comunidade da Toca da Raposa, em Parnamirim

a nova carreira que o pai iria iniciar ainda na UFRN. Sem muitas condições financeiras para custear a estadia, os três foram morar na comunidade da Toca da Raposa, em Nova Parnamirim.

Apertando daqui e dali, aos poucos a família foi se segurando para que não faltasse nada dentro de casa. Aila lembra que a morada antiga era menor e mais modesta que

a atual. Desde julho passado eles se mudaram para outra residência, mais ampla e mais confortável, em uma rua pavimentada. A realidade dos caminhos de barro ficou para trás e a família Medeiros agora galga novos degraus para ascender socialmente.

Se dividindo entre os três empregos, Josiel consegue dar conta de pagar todas as contas, enquanto Aila toma conta

da casa. Adrian Michael, que até o início de 2015 cursava o 4º ano da Escola Municipal Luiz Calos Guimarães, já foi matriculado numa instituição de ensino privada, com melhores condições de estudo.

A intenção dos pais é propiciar a ele uma melhor formação, para que Adrian possa também ganhar seu espaço de maneira digna na sociedade.

Quando o NOVO esteve na nova casa da família, que ainda é alugada, Josiel havia saído para trabalhar no PSF da cidade de Tangará. Sem abandonar a simplicidade de quem carrega na bagagem uma dura história de dificuldades, Aila pediu para não ser fotografada pela reportagem.

Daqui para frente, a família quer se estruturar financeiramente, para ter mais conforto e qualidade de vida, sem esquecer por onde passou. “Hoje a gente já consegue ajudar quem nos ajudou e cada dia mais vai melhorando as coisas.”

## Atitude gerou repercussão na Secretaria de Assistência Social

Em uma organização social na qual as pessoas estão acostumadas a levar vantagem e se beneficiar através de ganhos indevidos, a honestidade chega a ser uma virtude que causa estranheza. Foi o que ocorreu com Aila Adriana, quando ela foi pedir para se inscrever no Bolsa Família. A atitude da dona de casa surpreendeu os servidores da Secretaria de Assistência Social de Parnamirim, por não ser comum a muitos beneficiados.

De acordo com a secretária Mara Noga, a maior parte da população que recebe

o auxílio aguarda até que seja solicitado um recadastramento, para informar que não precisa mais do dinheiro dado pelo governo federal. Desta maneira, quem está na fila de espera para passar a receber a ajuda de custo acaba pagando, demorando mais a entrar na lista dos beneficiados.

“Eu achei interessante que me botaram numa sala com os coordenadores, e eu sem entender o motivo daquela situação. Mas era para incentivar a outras pessoas a fazer isso”, recorda Aila Adriana.

Para ela, é importante a consciência, para que a garan-



// Mara Noga, secretária de Assistência: testemunha

tia de continuidade do projeto seja resguardada. “A gente sabe que tem muita gente que não precisa mais do programa e não vai lá admitir isso. O tempo que eu precisei recebi. Depois que não precisei, fui lá me cadastrar porque tem muitas pessoas que precisam. Se todos fizessem assim, seriam mais vidas melhoradas”, opinou.

De acordo com as normas que regem o programa federal, seu direcionamento é para as famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza em todo o país, de modo que consigam superar a situação

de vulnerabilidade e pobreza.

As famílias extremamente pobres são aquelas que têm renda mensal de até R\$ 77,00 por pessoa. As famílias pobres são aquelas que têm renda mensal entre R\$ 77,01 e R\$ 154,00 por pessoa. As famílias pobres participam do programa, desde que tenham em sua composição gestantes e crianças ou adolescentes entre 0 e 17 anos.

Ao deixarem de se enquadrar neste perfil, as famílias devem comunicar aos órgãos que respondem pelo seu cadastramento para que sejam retiradas do programa.

## Josiel largou emprego no banco para estudar medicina

Josiel e Aila se conheceram na cidade de Severiano Melo, há 356 km de Natal, onde ela nasceu. A jovem conta que o pai do marido é pastor de uma igreja evangélica e que, apesar de ser da vizinha Patu, passou a morar em Severiano Melo para trabalhar em uma igreja.

Era 2005 quando os dois se casaram. Ela tinha 16 e ele 18. Foram morar na casa do sogro de Aila e abriram um comércio na cidade. Um ano depois Josiel ganhou bolsa do Programa Universidade para Todos (Prouni) e partiu para estudar na capital. Voltava para casa apenas durante os finais de semana.

Pouco tempo depois, Aila lembra, o marido desistiu do curso. Foi quando descobriu que queria ser médico. Para dedicar-se ao sonho Josiel de Medeiros conseguiu uma bolsa em um cursinho particular de Natal. “Ele vinha em casa de 15 em 15 dias”, recorda Aila Adriana, que neste período já havia se mudado para Patu.

Neste meio tempo, Josiel passou no concurso do Banco do Brasil. A família precisou se mudar para o Maranhão, onde viveu por seis meses. Com Adrian já nascido, à época com um ano de idade, o casal conseguiu transferência ao alegar que a criança não conseguia se adaptar à cidade.

Seis meses após ser empossado, Josiel de Medeiros conseguiu voltar para o Rio Grande do Norte, passando a trabalhar na agência bancária da cidade de Alexandria. No retorno, o patuense voltou a se dedicar aos estudos, para ingressar na Universidade Federal. A custo de muita dedicação relatada pela esposa, ele conseguiu o feito dois anos depois, em 2009. Foi aí que os três se mudaram para Natal.

Contudo, foi preciso fazer uma difícil escolha: abdicar da carreira estável no banco para se dedicar às atividades acadêmicas. O casal não hesitou, foi em busca do sonho de Josiel, e hoje a família inteira já consegue respirar aliviada com o que o médico consegue proporcionar. “Já tivemos muitas melhorias da vida de antes para cá, e estamos caminhando para melhorar mais. Deus sempre nos acompanhou”, pontuou Aila.

# ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojornal.jor.br

## Drible do DVD

**Contratado por DVD de empresário, 'meia fantasma' anunciado pelo América já usou vídeo falso para enganar outros clubes**

FOTOS: REPRODUÇÃO / EDIVALDO PANFLONA

Leonardo Erys  
Do NOVO

O primeiro reforço anunciado pelo América para a temporada de 2016 realmente não existia, como destacou a reportagem do NOVO veiculada na edição impressa de ontem. Di Martin, de fato, é um fantasma. Ou melhor, Di Martin, na verdade, é André Martins. Meio-campista, português, 28 anos de idade. O sobrenome, pelo menos dessa vez, remete a um português, mas também não deve animar muito a torcida americana. Mais do que a identidade confundida, o jogador tem uma carreira cercada de polêmicas. A principal delas: já foi acusado por um time da primeira divisão do Chile de apresentar um vídeo falso para ser contratado.

O jogador foi oferecido ao San Marcos de Arica, em 2013, mas acabou não contratado. Isso porque o presidente do clube descobriu que o jogador exibido nas partidas não era sequer parecido com o que se apresentou à equipe para assinar contrato. O craque, que se destacava no meio de campo no vídeo, era moreno. O André que seria contratado, ruivo.

"Nos mandaram um vídeo de um jogador que se via ser muito bom. Fazia gols e se notava sua qualidade. Mas ao chegar, não era difícil de se dar conta de que o personagem não parecia em nada com o garoto do vídeo. O que chegou era ruivo e o outro [do vídeo] bem mais moreno", disse o presidente do Arica, Carlos Ferry, à reportagem do portal "Terra" à época.

O método para chegar ao Dragão foi o mesmo. Não se pode afirmar sobre a veracidade do vídeo enviado a Natal, mas a contratação tam-



// Anunciado como "Di Martin", André Martins tem 28 anos, currículo mediano e não joga desde 2013

bém foi através de um DVD.

O novo diretor de futebol do clube, Waldir Nunes, anunciado na terça-feira passada pelo presidente Beto Santos, admitiu que o reforço foi contratado dessa forma, apesar de não saber mais informações sobre a situação atual do atleta – inclusive o clube em que estava. "Mas eu tenho aqui um DVD e vi ele jogando. Tem totais condições de estourar no América", disse.

Através de contato do empresário com diretores, ele também chegou ao Goiás, único clube brasileiro que (quase) defendeu, em 2013. A diretoria do Esmeraldino pouco conhecia sobre o atleta, que acabou sendo contratado pelo então presidente do clube, João Bosco Luz. Ele não chegou a fazer nenhuma partida oficial pelo clube de Goiânia antes de ser

dispensado.

André Martins é daqueles jogadores andarilhos, que pouco param em uma só equipe. No caso dele, até em um mesmo país. Ele já defendeu mais de 10 clubes na carreira e dos quatro cantos do mundo, apesar da idade nem tão avançada: Portugal, Inglaterra, Venezuela, Bolívia, Finlândia, Escócia, Brasil e Suécia, Bulgária, México e Peru.

Segundo os registros do atleta, no entanto, o último clube defendido por André foi o Syrianska, da Suécia, em 2013 – quase três temporadas atrás.

No Bolívar, da Bolívia, André também não saiu bem visto. Lá, segundo o jornal local "Opinión", atuou apenas poucos minutos numa competição chamada Aerosur Copa, em 2010, e mais 30 minutos contra o Juan Aurich, na Copa Libertadores da

América.

Com rendimento bem abaixo do esperado do esperado quando foi contratado pelo clube, o jogador alegou que precisava de mais minutos em campo para se adaptar à equipe. Assim, foi dispensado e logo em seguida acionou a Fifa contra o Bolívar por uma suposta dívida que o clube teria com ele.

A carreira de André Martins não acumula muitas partidas realizadas. Títulos, então, menos ainda. O jogador, que já alegou em outros clubes ter atuado nas categorias de base da Seleção Portuguesa, só ergueu troféus quando passou pelo Caracas, da Venezuela.

Lá, seus números dão conta de que conquistou o título do Campeonato Venezuelano (e o segundo turno da competição), além da Taça Venezuelana.

## América anuncia contratação de Camilo



// Ex-ABC, goleiro estava defendendo o Remo-PA

Para jogar ao lado do português André Martins, o América anunciou a contratação do goleiro Camilo de 26 anos. O jogador estava no Remo, do Pará, e chega para disputar posição no Dragão com Pantera, que renovou contrato para 2016.

O jogador já é conhecido do futebol potiguar. Camilo defendeu o ABC entre 2010 e 2014, mas na maior parte da

carreira permaneceu no banco de reservas.

Assim, chegou a ser emprestado para o Icasa em 2013, clube pelo qual conseguiu o acesso à Segunda Divisão como titular da meta.

Camilo foi revelado para o futebol no Atlético-MG, onde participou das categorias de base, mas só estreou profissionalmente com a camisa do Alvinegro potiguar.

## Reforços do mesmo empresário

André Martins chegou ao América através de um DVD mostrado por um empresário e agradou à diretoria do América. Além dele, o empresário, identificado como "Juan" (brasileiro que mora nos Estados Unidos) pelo diretor Waldir Nunes, conseguiu colocar mais dois atletas para testes no clube.

Se André Martins está contratado, o lateral-esquerdo colombiano Julian Figueroa, que estava no Internacional Paraibano, e o atacante Jefferson, que defendia o América-SP, passarão por um período de experiência no Dragão. Ou seja, participarão de treinos nos clubes e, se agradarem, serão contratados.

"Juan" também tem seus direitos federativos presos ao mesmo empresário, que também tem os direitos federativos do zagueiro Kevin, colombiano de 19 anos que está nas categorias de base do Dragão.

### FICHA TÉCNICA

**André Filipe Saraiva**

**Martins**

28 anos

1,80 m

Meia ofensivo

### Clubes

Naval (Portugal)  
Fulham (Inglaterra)  
Vidima Rakovski (Bulgária)  
Jaguar Chiapas (México)  
Caracas (Venezuela)  
Bolívar (Bolívia)  
IFK Mariehamn (Finlândia)  
Syrianska (Suécia)  
Real Garcilaso (Peru)  
Inverness (Escócia)  
Goiás (Brasil)

### NO PORTAL



Acesse

www.novojornal.jor.br e assista a um vídeo com jogadas de André Martins

**SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL**  
MONTE ALEGRE - RIO GRANDE DO NORTE  
CNPJ/MF - 08.483.315/0001-49 - e-mail: cartorioMonteAlegreRN@yahoo.com.br  
ANNA CECÍLIA GUEDES DE FARIAS CUNHA  
NOTÁRIA E REGISTRADORA  
Av. Juvenal Lamartine, 423, Iga 03 - Centro - Monte Alegre/RN - CEP 59182-000 - Fone (84) 3276-2234

**EDITAL DE LOTEAMENTO**

Anna Cecília Guedes de Farias Cunha, Notária e Registradora Titular do Serviço Notarial e Registral de Monte Alegre/RN, na forma da lei, etc., faz público, para ciência dos interessados, em cumprimento ao disposto no artigo 19, § 3º, da Lei nº 6.766/1979, que a empresa loteadora PLANO URBANISMO LTDA, por seu representante legal, depositou nesta Serventia localizada à Av. Juvenal Lamartine, 423, loja 03, Centro, Monte Alegre/RN, projeto e demais documentos relativos ao imóvel de sua propriedade, situado na RN-002, no lugar Pitanga, zona de expansão urbana da cidade de Monte Alegre/RN, ora loteado com a denominação de "LOTEAMENTO MONTE ALEGRE II", na forma seguinte: PLANO DE LOTEAMENTO: Área total medindo 231.876,13m², (duzentos e trinta e um mil, oitocentos e setenta e seis e treze metros quadrados), formando 550 (quinhentos e cinquenta) lotes com área média de 200,00m² (duzentos metros quadrados) cada um e, área líquida total de lotes de 119.893,48m², (51,71% da área do imóvel loteado), distribuídos em 17 (dezessete) quadras; com destinação de 37.165,94m², (16,03% da área do imóvel loteado) para 22 (vinte e duas) áreas verdes e institucionais; 6.583,52m² (2,84% da área do imóvel loteado) para 02 (duas) áreas de preservação permanente (APP); 4.790,88m² (2,07% da área do imóvel loteado) para 03 (três) áreas de domínio do DER (Departamento de Estrada e Rodagens do Rio Grande do Norte); 4.727,22m² (2,04% da área do imóvel loteado) para 03 (três) áreas de reservatórios de detenção e 58.715,09m² (25,32% da área do imóvel loteado) para 17 (dezessete) áreas de circulação (vias e passeios). Aprovado conforme Alvará de Construção nº 002/2015 emitido pela Prefeitura Municipal de Monte Alegre/RN, em 26 de maio de 2015. As exigências, dispensas, proibições e ressalvas, inclusive a indicação para cada lote contidas no memorial, ficarão fazendo parte integrante do registro e serão lançadas no seu respectivo campo. Havendo impugnações, estas deverão ser apresentadas nesta Serventia, dentro do prazo de 15 (quinze) dias, contados da terceira e última publicação deste edital; e, não as havendo, será de imediato ultimado o registro respectivo.

Monte Alegre/RN, 03 de outubro de 2015  
Anna Cecília Guedes de Farias Cunha  
Notária e Registradora

**15ª VARA FEDERAL**  
**PODER JUDICIÁRIO FEDERAL**  
**SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE CEARÁ-MIRIM - 15ª VARA FEDERAL**  
Avenida Luiz Lopes Varela, 1123, Conj. Luiz Lopes Varela - Ceará-Mirim/RN  
CEP 59.570-000 Tel.: (84) 3274-0688(84) 3274-0688 /3274-2960/3274-3773/3274-4323  
E-mail: secretaria15vara@jfrn.jus.br

**EDITAL DE CITAÇÃO - EDT.0015.000013-9/2015 - PRAZO: 20 (VINTE) DIAS**

O(A) Juiz(a) Federal da 15ª Vara, da Seção Judiciária do Estado do Rio Grande do Norte, HALLISON RÉGO BEZERRA, no uso de suas atribuições legais etc. FAZ SABER a quantos o presente EDITAL virem ou dele tiverem conhecimento que, perante este Juízo, tramita a EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL nº 023-14.2015.4.05.8405, promovida por CAIXA ECONÔMICA FEDERAL em face de FRANCISCO EDUARDO DA CUNHA, RG nº 1271702 - SSP/RN e CPF nº 875.901.404-06875.901.404-06.

Pelo presente edital, com prazo de 20 (vinte) dias, fica(m) CITADA(S) a(s) parte(s) executada(s) acima referida(s) que se encontra(m) em lugar incerto e não sabido, a fim de que: 1) no prazo de 03 (três) dias, logo após o escoamento do prazo deste edital, efetue o pagamento da importância de R\$ 56.509,21 (cinquenta e seis mil, quinhentos e nove reais e vinte e cinco centavos), atualizado até 28/11/2014, acrescido de seus consectários legais até a data do efetivo pagamento, incluindo juros de mora, correção monetária e honorários advocatícios, estes últimos fixados em 5% (cinco por cento) do valor da execução. 2) Na mesma oportunidade, INTIME(M)-SE o(s) executado(s) para indicar bens passíveis de penhora, no prazo de 03 (três) dias, conforme art. 652, § 3º, do Código de Processo Civil. 3) Cientifique(m)-se o(s) executado(s) de que, querendo, poderá(ão) oferecer embargos à execução, no prazo de 15 (quinze) dias (arts. 736 e 738 do CPC). 4) Cientifique(m)-se a(s) parte(s) executada(s) de que, se o pagamento ocorrer no prazo assinalado, a verba honorária será reduzida pela metade. 5) Cientifique(m)-se a(s) parte(s) executada(s) de que, não ocorrendo o pagamento no prazo assinalado, proceder-se-á a PENHORA dos bens indicados na petição inicial pelo credor, ou, caso inexistia tal nomeação, a penhora de tantos bens quantos bastem para a garantia do débito na forma dos artigos 652, 653, 655, 655-A e 659 do CPC. 6) Cientifique(m)-se a(s) parte(s) executada(s) de que, se reconhecer(em) o débito durante o curso do prazo para embargar e depositar(em) 30% (trinta por cento) do valor da execução, inclusive custas e honorários de advogado, poderá(ão) requerer o parcelamento do saldo restante em até 6 (seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% (um por cento) ao mês (artigo 745-A do CPC).

RESUMO DA INICIAL: O devedor celebrou com a Caixa Econômica Federal, Contrato de Consignação Caixa, que se trata de empréstimo concedido a empregados de empresas públicas e privadas ou representantes de entidades sindicais conveniadas com a CAIXA, com averbação das prestações em folha de pagamento do beneficiário do crédito. Contrato nº 17.0760.110.0011491-02. Data da Contratação/Liberação: 20/01/2013. Data Início do Inadimplemento: 19/05/2013. Ocorre que o(s) devedor(es), não logrando cumprir o pactuado, ou seja, realizar os pagamentos das prestações avençadas, e, após várias tentativas de cobrança administrativa do débito, não tendo sido revertida a inadimplência, não resta à credora senão recorrer ao Poder Judiciário, promovendo a presente execução.

por quantia certa contra devedor solvente. Cientifique(m)-se ao(s) citando(s) de que, em razão da presente demanda tramitar no formato eletrônico, é vedado o protocolo de petições em meio físico, sendo obrigatório o uso do meio eletrônico, nos termos da Portaria nº 00382/2012, do Diretor do Foro da Seção Judiciária do Rio Grande do Norte, e da Resolução nº 16/2012, do Tribunal Regional Federal da 5ª Região. Cientifique-se também ao(s) citando(s) de que informações acerca do Processo Judicial Eletrônico (PJe) podem ser obtidas através do site da Justiça Federal do Rio Grande do Norte: www.jfrn.jus.br. CUMPRAM-SE na forma da lei. EXPEDIDO nesta cidade de Ceará-Mirim/RN, em 26 de outubro de 2015. Eu, João Batista de Oliveira, Analista Judiciário, digitei e conferi o presente expediente, que vai devidamente assinado pelo MM. Juiz Federal.

**HALLISON RÉGO BEZERRA - Juiz Federal da 15ª Vara Federal/SJRN**

**15ª VARA FEDERAL**  
**PODER JUDICIÁRIO FEDERAL**  
**SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE CEARÁ-MIRIM - 15ª VARA FEDERAL**  
Avenida Luiz Lopes Varela, 1123, Conj. Luiz Lopes Varela - Ceará-Mirim/RN - CEP 59.570-000 - Tel.: (84) 3274-0688(84) 3274-0688 /3274-2960/3274-3773/3274-4323 - E-mail: secretaria15vara@jfrn.jus.br

**EDITAL DE CITAÇÃO - EDT.0015.000011-0/2015 - PRAZO: 20 (VINTE) DIAS**

O(A) Juiz(a) Federal da 15ª Vara, da Seção Judiciária do Estado do Rio Grande do Norte, HALLISON RÉGO BEZERRA, no uso de suas atribuições legais etc.

FAZ SABER a quantos o presente EDITAL virem ou dele tiverem conhecimento que, em seu cumprimento, nos autos da AÇÃO MONITÓRIA nº 0800032-73.2015.4.05.8405, em que são partes a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, como autora, e P M COMERCIO SERVIÇOS E CONSTRUÇÃO LTDA, como réu, por este fica CITADO P M COMERCIO SERVIÇOS E CONSTRUÇÃO LTDA, pessoa jurídica de direito privado, CNPJ nº 11.074.310/0001-77, atualmente em lugar incerto e não sabido, dos termos da presente ação que lhe é proposta, consoante resumo das alegações constantes da petição inicial, para, no prazo de 15 (quinze) dias, contados da expiração do prazo deste edital, cumprir a obrigação exigida pela parte autora, consistente no pagamento do débito no valor de R\$ 127.488,24 (cento e vinte e sete mil, quatrocentos e oitenta e oito reais e vinte e quatro centavos), atualizado até o dia 01/12/2014, ou para, querendo, no mesmo prazo, opor embargos, nos termos dos artigos 1.102-B e 1.102-C do Código de Processo Civil. Os embargos independentem de prévia segurança do juízo e serão processados nos próprios autos, pelo procedimento ordinário.

RESUMO DA PETIÇÃO INICIAL: O(s) devedor(es) pactuou(ram) com a CAIXA Contrato de Abertura de Limite de Crédito na modalidade GIROCAIXA FÁCIL, empréstimo sem destinação específica, disponibilizado na forma de limite de crédito pré-aprovado para utilização total ou parcial, conforme a necessidade da empresa tomadora. O(s) devedor(es) celebrou(ram) também com CAIXA, através da Cédula de Crédito Bancário, Contrato(s) de Abertura de Limite de Crédito na modalidade CHEQUE EMPRESA CAIXA (Op. 197), concessão de limite de crédito rotativo, destinado a prover de recursos a conta corrente da pessoa jurídica. Ocorre que o(s) devedor(es), não logrando cumprir o pactuado, ou seja, realizar os pagamentos das prestações avençadas, e, após várias tentativas de cobrança administrativa do débito, não tendo sido revertida a inadimplência, não restou à credora senão recorrer ao Poder Judiciário através da presente ação para reaver o quantum devido, conforme pactuado no contrato. **ADVERTÊNCIAS:** 1) Cumprindo a obrigação, no prazo assinalado, a parte requerida ficará isenta de custas e honorários; 2) Não havendo o cumprimento e nem a interposição de embargos no prazo indicado, constituir-se-á, de pleno direito, o título executivo judicial, prosseguindo o processo pelo rito de execução adequado (cumprimento de sentença).

Fica(m) cientificado(s) o(s) citando(s) de que, em razão da presente demanda tramitar no formato eletrônico, é vedado o protocolo de petições em meio físico, sendo obrigatório o uso do meio eletrônico, nos termos da Portaria nº 00382/2012, do Diretor do Foro da Seção Judiciária do Rio Grande do Norte, e da Resolução nº 16/2012, do Tribunal Regional Federal da 5ª Região. Fica cientificado também ao(s) citando(s) de que informações acerca do Processo Judicial Eletrônico (PJe) podem ser obtidas através do site da Justiça Federal do Rio Grande do Norte: www.jfrn.jus.br.

Fica ainda o réu alertado de que, para cumprir espontaneamente a obrigação não é necessário contratar advogado, bastando comparecer à Secretaria da 15ª Vara Federal em Ceará-Mirim/RN e obter as informações sobre como proceder, podendo ainda se dirigir diretamente à Caixa Econômica Federal para tentar negociar a dívida. Caso opte por opor os embargos, deverá o réu dizer, motivadamente, para quais provas **que pretende produzir ou, do contrário, requerer o julgamento antecipado da lide.** Determine que o réu, caso apresente embargos, traga aos autos todo e qualquer registro que possua, relativo ao objeto da presente litigação, com fim de facilitar o trabalho judicial, sob pena de preclusão. CUMPRAM-SE na forma da lei.

EXPEDIDO nesta cidade de Ceará-Mirim/RN, em 29 de outubro de 2015. Eu, João Batista de Oliveira, Analista Judiciário, digitei e conferi o presente expediente, que vai devidamente assinado pelo MM. Juiz Federal.

**HALLISON RÉGO BEZERRA - Juiz Federal da 15ª Vara Federal/SJRN**

# José Adécio mostra plano para presidir o ABC em 2016

**Membro do Conselho Deliberativo** reúne a imprensa para detalhar pontos que considera cruciais para gerir o Alvinegro

ARGEMIRO LIMA / NOVO



// Deputado estadual já havia confirmado candidatura na semana passada em entrevista ao NOVO

**Norton Rafael**  
Do NOVO

O deputado estadual José Adécio (DEM) lançou na manhã de ontem, no Potengi Flat, em Petrópolis, a sua candidatura à presidência do ABC.

Membro do Conselho Deliberativo do clube, o parlamentar reuniu dezenas de abecedistas para um café da manhã onde apresentou publicamente o seu plano de gestão para os próximos dois anos.

Entre as principais propostas apresentadas por Adécio estão a renovação do elenco alvinegro, a profissionalização da gestão do clube e o equilíbrio das receitas.

Na visão do candidato, a partir do funcionamento pleno dessa tríade, o ABC voltará a figurar entre as grandes equipes do futebol nacional. O plano de Adécio é audacioso: tirar o alvinegro da Série C e levar para a primeira divisão nacional em três anos. “Não é impossível. Mas vai custar muito trabalho”.

De acordo com Adécio, a sua candidatura teve que ser antecipada em função dos problemas internos e externos vivenciados atualmente pelo clube da Rota do Sol.

Com mais de 40 anos exercendo cargos políticos públicos, o desejo do deputado seria participar das eleições apenas em 2018, quando pretende abandonar a vida parlamentar e se dedicar aos seus interesses pessoais e ao alvinegro.

“Tive que antecipar a minha decisão de concorrer à presidência do ABC para salvar o time dessa crise. Não vejo ninguém melhor do que

eu para contornar essa situação”, afirmou.

José Adécio não quis antecipar nomes que farão parte da sua chapa. Segundo ele ainda é cedo para tratar desse tema, que deve ser pauta de debates nos próximos dias. “Acredito que o momento é de reunir pessoas interessadas em ajudar o clube. Minha gestão será composta por pessoas de bem”, concluiu o deputado.

As eleições do ABC estão previstas para acontecer na primeira quinzena de dezembro. Ao que tudo indica pelo menos três candidatos devem concorrer ao posto deixado por Rubens Guilherme após cinco anos.

Além de Adécio, uma segunda chapa de oposição deve ser formada, acrescida de outra de situação. Os nomes, contudo, ainda são desconhecidos.

## Situação aponta Adécio como favorito

Para o presidente do Conselho Deliberativo do ABC, Ivis Bezerra, José Adécio é o “grande nome para substituir Rubens Guilherme”.

Na sua visão, o deputado tem três vantagens frente os seus concorrentes: “primeiro, ele é um torcedor que vai ao campo; segundo, ele é conselheiro presente e atuante no clube e terceiro, ele tem experiência administrativa”, revela Ivis.

Além disso, Bezerra ainda afirma que o fato de apenas Adécio ter confirmado candidatura até agora é um fator positivo, uma vez que ele terá mais tempo para apresentar o seu plano de trabalho e angariar votos.

“A tendência vai ser o Conselho escolher Adécio como novo presidente. Acho pouco provável que surjam candidatos tão qualificados quanto Adécio”, palpitou Ivis.

O presidente do Conselho ainda comentou que, neste momento, não há crise interna no ABC. Ivis acredita que há apenas um conflito de interesse entre as diversas correntes, causando pelo momento político.

“Esse momento conturbado é potencializado pela situação difícil do ABC na temporada. Mas acredito que com as eleições e a vitória de um candidato que ame o clube, voltaremos a trabalhar em harmonia”, analisou Ivis.

Ivis Bezerra ainda afirmou que o grande desafio do novo presidente será reorganizar o clube em 2016 e recolocar o ABC no caminho dos títulos.



FÁBIO CORTEZ / NOVO

“**A tendência vai ser o Conselho escolher Adécio como novo presidente. Acho pouco provável que surjam candidatos tão qualificados quanto Adécio.**”

**Ivis Bezerra**  
Presidente do CD do ABC

## Contratação com ‘nível’ de Cascata e Boaventura

José Adécio quer contar com o zagueiro Flávio Boaventura e o meia Cascata no elenco do ABC para a temporada 2016. Na visão do deputado, os dois jogadores se encaixam no perfil de atletas que o Elefante potiguar deve buscar para o ano que vem.

Atualmente atuando pelo América, Cascata e Boaventura tiveram boas passagens pelo ABC, mas acabaram deixando o clube de maneira litigiosa. O meia, inclusive, era um dos pilares da equipe abecedista que conquistou a Série C do Campeonato Brasileiro em 2010.

Questionado se havia clima para o retorno dos dois jogadores, Adécio se mostrou tranquilo. Em sua opinião, ambos afastariam a desconfiança da torcida com boas atuações. “Cascata e Boaventura são ótimos jogadores, têm história no ABC e, sem dúvidas, agregariam muita qualidade ao nosso time”.

Neste ano, Boaventura marcou o gol do título estadual conquistado pelo América na final contra o ABC.

Além disso, o zagueiro chutou a bandeirinha de escanteio do Frasqueirão na comemoração do tento, gesto que gerou revolta da torcida alvinegra nas redes sociais.

O deputado ainda acrescentou que, se for eleito, pretende contar apenas com Bismark e Romarinho, dentre os jogadores que estão atualmente vinculados ao clube da Rota do Sol.

**MARINHA DO BRASIL**  
**BASE NAVAL DE NATAL**  
**AVISOS DE LICITAÇÕES**  
**PREGÕES ELETRÔNICOS (SRP) Nº 03/2015 E 15/2015**

Objeto: Registros de preços para eventuais aquisições de materiais a serem utilizados nos diversos reparos pela BNN; Editais disponíveis: a partir de 06/11/2015; Endereço: Rua Sílvia Pélico, S/N, Alcerim, 59.040-150, Natal/RN; Credenciamento: www.comprasnet.gov.br; Abertura das Propostas: 23/11/2015 às 10h30 (horário de Brasília); Informações Gerais: Edital disponível no site www.comprasnet.gov.br. Podendo ser solicitado pelo e-mail: licitacoes@bnn.mar.mil.br. Telefone para contato: (84) 3216-3467.

**RODOLFO GOIS DE ALMEIDA**  
Comandante  
Ordenador de Despesas

**SINSERCON/RN**  
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

O Sindicato dos Servidores em Conselhos e Ordens de Fiscalização Profissional do Estado Rio Grande do Norte – SINSERCON-RN vem CONVOCAR toda a categoria profissional no Estado do Rio Grande do Norte, para ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, em conformidade com Estatuto, a realizar-se em sua sede, sito na Rua Vígario Bartolomeu, 635, Edif. 21 de Março, Sala 603, Cidade Alta, Natal-RN, no dia 18 de novembro de 2015, às 18h30min. Em Primeira Convocação e, às 19 horas, em Segunda e última Convocação, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

1) Aprovação da Pauta de Reivindicações para subsidiar as negociações coletivas de trabalho para compor os Acordos Coletivos de Trabalho de 2016.

2) Outros Assuntos.

Natal – RN, 18 de novembro de 2013.  
**JOSÉ DANTAS DE OLIVEIRA FILHO**  
Presidente do SINSERCON – RN

**ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**  
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH  
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

**RESULTADO DE JULGAMENTO**  
**PL Nº 0122/2015 - TOMADA DE PREÇOS**

Objeto: Execução dos serviços de engenharia relativos à conservação e manutenção preventiva e corretiva em todos os poços tubulares, estações elevatórias, estação de tratamento de água, e demais instalações físicas pertencentes à CAERN da Zona Norte de Natal/RN.

**AVISO**

A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise da Proposta de Preços e de acordo com as exigências contidas no Edital, julgou vencedora do presente Certame a empresa: **MBF CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA**. Prazo Recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 06 de Novembro de 2015  
**A Comissão**

**ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**  
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH  
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

**JULGAMENTO DE RECURSO**  
**PL Nº 0078/2015 - CONCORRÊNCIA NACIONAL**

Objeto: Execução das obras e serviços de engenharia, com fornecimento de material, no Sistema de Esgotamento Sanitário de Apodi/RN.

**Aviso**

O Diretor Presidente da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que consta no Processo Licitatório em epígrafe, e baseado no pronunciamento da Assessoria Jurídica, resolve indeferir o Recurso Administrativo interposto pela licitante **VITA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA-EPP**, permanecendo então, a decisão já proferida pela Comissão Permanente de Licitação. Desta forma, fica apazado o dia 11/11/2015, às 15:00 horas, para abertura dos envelopes de propostas de preços.

Natal/RN, 06 de Novembro de 2015  
**Engº Marcelo Saldanha Toscano - DIRETOR PRESIDENTE**

**PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**  
1ª Vara Cível da Comarca de Natal  
Rua Doutor Lauro Pinto, 315, 4º andar, Candelária, NATAL - RN - CEP: 59064-250  
**EDITAL DE CITAÇÃO - Prazo de 20 dias**

Processo: 0835286-84.2015.8.20.5001  
Ação: PROCEDIMENTO ORDINÁRIO (7)  
Réu: REU: IMG INCORPORADORA LTDA, IMG 09 GOLDEN FIELDS LTDA, GRUP IMOBILIÁRIO NATAL BRASIL LTDA  
DOUTOR José Conrado Filho, Juiz de Direito da Primeira Vara Cível da Comarca de Natal - Estado do Rio Grande do Norte.

F A Z S A B E R , a todos quantos quantos o presente Edital vierem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos de nº 0835286-84.2015.8.20.5001, Ação de Rescisão de Contrato c/c Indenização por perdas e danos c/c pedido de antecipação de tutela jurisdicional em que são autores Fragozo e Abreu Ltda, Marconio Fragozo de Freitas e como requeridas: Vernon TCB Investimentos Imobiliários Ltda, IMG 09 Golden Fields Ltda e Grup Imobiliário Natal Brasil Ltda, que pelo presente Edital, CITA Vernon TCB Investimentos Imobiliários Ltda, IMG 09 Golden Fields Ltda e Grup Imobiliário Natal Brasil Ltda, todas pessoas jurídicas, atualmente em lugar incerto e não sabido, para que os mesmos contestem a referida ação no prazo de quinze (15) dias, sob pena de revelia e confissão.

ADVERTÊNCIA: Não sendo contestada a ação no prazo legal, serão presumidas verdadeiras as alegações contidas na petição. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente Edital, que será afixado no lugar de costuma desta Secretaria e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Natal, aos 15 de outubro de 2015. Eu, Dinara Câmara da Silva e Paiva ( ), Chefe de Secretaria, subscrevo e vai assinado pelo MM. Juiz.

**JOSE CONRADO FILHO**  
Juiz de Direito

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**  
**7º OFÍCIO DE NOTAS**  
**LUIS CELIO SOARES**  
Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN

**EDITAL DE CITAÇÃO**

Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia: 11/11/2015.

NOME	CNPJ/CPF
ANTONIO DUARTE NUNES NETO ME	14.710.460/0001-18
ARTEPRESS SERV DE IMPRESSAO LT	07.710.345/0001-88
BEZERRA COMERCIO DE CALCADOS E	18.568.341/0001-23
BILLABONG RESTAURANTE	16.542.407/0001-80
COMERCIAL CAMA, MESA E BANHO LTDA.	09.366.364/0001-64
DIJU PRODUTOS ALIMENTICIOS LTDA ME	12.605.652/0001-39
DUMARESQ SERVICOS T LTDA ME	12.596.874/0001-32
E R AUTO E MOTO PECAS LTDA - ME	02.321.122/0001-05
JOELSON SOUZA SANTANA	095.665.364-29
JORGE JOSE DA SILVA	750.958.584-87
MARCELO EDUARDO DE ARAUJO REIS	558.871.476-87
MARILIA MATOS DE OLIVEIRA	050.470.494-00
MORAES E LYRA LTDA ME	18.562.665/0001-54
PAULO CARNASCIALI CAVICHILO	470.835.819-91
PRISCILA BEZERRA DE OLIVEIRA	22.170.107/0001-10
RAIFFE PONTES O. F. ME	11.170.936/0001-87
RESTAURANTE KONEWAY PONTA NEGR	22.673.068/0001-74
ROSALIA DE FATIMA E SILVA	322.640.464-49
ROSALIA DE FATIMA E SILVA	322.640.464-49
SIN TECNOLOGIA INFORMACOES	10.265.983/0001-41
TECIO CRUZ DA SILVA	077.599.194-50
VERTICE CENTRO DE NEGOCIOS LTDA	15.265.825/0001-05
WN COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA ME	21.875.347/0001-58
WN COMERCIO DE ALIMENTOS ME	21.875.347/0001-58

**NATAL, 6 DE NOVEMBRO DE 2015.** **LUIS CELIO SOARES**  
Oficial Titular

**CARTÓRIO JAIRO PROCÓPIO DE MOURA**  
**1º OFÍCIO DE NOTAS**  
Rua Mossoró, 332/340 - Centro - Natal/RN - CEP 59.020-090  
FONES: (84) 3222.0166 / 3222.2969 / 3222.4997 / 3222.3883 / 3222.3982  
FAX (84)3222.5621

**EDITAL DE CITAÇÃO**

Pelo presente, ficam intimados os devedores abaixo relacionados, para virem pagar títulos de suas responsabilidades ou darem as razões porque não o fazem, até o dia 11/11/2015.

NOME	CNPJ/CPF
ANA KATARINA DA COSTA DANTAS	064.702.644-92
ANTONIO BARBOSA SILVA-ME	10.871.077/0001-90
CARLOS ALEXANDRE DA CONCEIÇÃO	034.110.994-02
CLIMAK SERVI DE REFRIGERAÇÃO LTDA ME	13.585.317/0001-89
CONSULTURN	08.198.961/0001-64
CONSULTURN	08.198.961/0001-64
F DAS C SILVA VAREJISTA ME	15.027.209/0001-16
GOÑCALO RAFAEL GOMES	13.792.958/0001-04
INPLAST INDUSTRIA DE PLASTICOS LTDA	09.392.317/0001-95
ISAMARA DE LIMA REIS	101.117.074-47
J W MOREIRA DO NASCIMENTO EIRELI ME	21.472.903/0001-45
JOÃO MARIA PEREIRA	421.637.144-20
JOÃO MARIA PEREIRA	421.637.144-20
JULIO FREIRE MARTINS FILHO	270.373.124-87
L M RESTAURANTE LTDA	19.446.386/0001-98
M F LOCADORA	05.023.979/0001-37
MARIA L GOMES ME	11.211.178/0001-06
PREVIEW PROMOÇÃO E EVENTOS LTDA	09.584.060/0001-73
RIBAMAR DOMINGOS DE PAIVA 02850310409	12.093.312/0001-76
RIBAMAR DOMINGOS DE PAIVA ME	12.093.312/0001-76
RICHARD WIKL BARB SIL 0136337	15.001.104/0001-98
ROSIENNE CUNHA DE AZEVEDO	069.053.464-70
SEGTEC COM. DE MAT. E. E.LTDA	08.385.600/0001-27
SEVERINO ARAUJO FILHO	21.831.893/0001-97
VERTICAL ANGENHARIA E IN	04.240.307/0002-00

**Natal, sexta-feira, 6 de novembro de 2015.** **Henrique Procópio de Moura**  
Tabelião Substituto

# Daniela Freire



danielafreire@novojournal.jor.br

## ⌘ Pensando nos depósitos

A conversa com a Mesa Diretora da Câmara Municipal de Natal convocada por Carlos Eduardo Alves, que tinha pauta secreta, ocorreu nesta quarta-feira e abordou a questão de projetos da Prefeitura que ainda não foram votados e que o prefeito quer que cheguem com urgência ao plenário do legislativo.

Um de interesse da Secretaria Municipal de Tributação (Semut), outro da Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb) e um da Procuradoria Geral.

Em relação ao projeto deste último órgão, o conteúdo chama a atenção. Ele define que o município pode fazer uso dos depósitos judiciais para pagar precatórios, despesas de capital e previdência. Assunto polêmico e que deverá render debates.

Em tempo: o projeto da Semurb define os valores da cobrança de taxas de licenciamento e o da Semut - atenção advogados! - define que a cobrança de sociedades de advogados não será por valor presumido, e sim pelo faturamento do escritório.

## ⌘ Nadando na contramão

Enquanto prefeitos potiguares estão cortando os próprios salários (como ocorreu em Parnamirim) e também cargos comissionados para enfrenar a 'crise', a Prefeitura de Natal encaminha e a Câmara Municipal aprova a criação de criação de cargos efetivos, comissionados e funções gratificadas...

## ⌘ Categoria reunida

O 85º aniversário da Ordem dos Advogados do Brasil será comemorado com uma sessão solene do Congresso Nacional na terça-feira (10), a partir de 11h, no Plenário do Senado.

A OAB foi criada em 18 de novembro de 1930, por um decreto assinado pelo presidente Getúlio Vargas e referendado pelo então ministro da Justiça, Osvaldo Aranha.

## ⌘ Movimento

Nos bastidores da política local, existe a expectativa sobre uma possível candidatura da vereadora Amanda Gurgel para prefeita de Natal.

Existe um grupo dentro do PSTU que defende essa ideia.

Há outro que quer a sua reeleição de vereadora.

Este último parece majoritário.



// Aninha Melo demonstrando o seu talento na bela Larissa Daher, durante comemoração de 45 anos de seu salão, o Aninha Cabeleireiros



// Deputados da AL em conversa com o setor boneleiro do Seridó, nesta quinta-feira. Os empresários da categoria querem sensibilizar os poderes para o problema da crise existente no setor e a importância que o mesmo tem para a economia da região, principalmente nos municípios de Caicó, São José do Seridó e Serra Negra do Norte



// Representantes de 24 sindicatos - incluindo o do RN, comandado pelo jornalista Breno Perruci -, mais dirigentes da Fenaj, se reuniram na tarde desta sexta-feira (6) em frente ao Escritório da Presidência da República, na Avenida Paulista, em São Paulo. Em pauta, um protesto pelo fim da impunidade contra crimes a jornalistas no Brasil. Na ocasião, um manifesto da categoria foi entregue ao chefe do escritório

# AO RÁTRON NO IO.

## Lula admite que poderá ser candidato em 2018:

**Lula:**  
"Não estou candidato, mas uma coisa vou dizer para vocês: nem que eu tiver apenas um minuto de vida em 2018, se tiver concorrendo contra nós um projeto conservador que tenha como objetivo acabar com as coisas que nós fizemos nesse País, pode estar certo que vou estar na campanha, ou como cabo eleitoral ou como candidato."

## Líder do DEM no Senado Ronaldo Caiado:

"O que Lula fala entra por um ouvido e sai pelo outro. Palavras ao vento que simbolizam a decadência e o desespero."

## ⌘ Mantido

No PSOL, é tida como certa a candidatura do professor Robério Paulino à Prefeitura da capital, mesmo havendo resistências dentro do partido.

Como a coluna já antecipou, ele tem pesquisas que o colocam em primeiro lugar na disputa.

## ⌘ Opinião

"Eu deveria ter apreço pelo Fernando Henrique Cardoso, porque sempre tive uma boa convivência com ele. Mas eu acho que o FHC tem um problema comigo, que é um problema de soberba. Ele sofre com o meu sucesso." Do ex-presidente Lula, durante a entrevista concedida nesta quinta-feira à noite ao SBT.



// César Revredo, franqueado da Casa Cor RN, curtindo a edição 2015 da mostra de arquitetura



// Conversa mais reservada entre o governador Robinson Faria e os petistas Fernando Mineiro e Hugo Manso, durante posse de Crispiano Neto na FJA, nesta quarta-feira. Fátima Bezerra em pauta?...

## ⌘ Diferencial

O publicitário Tertuliano Pinheiro tem comemorado junto com a herdeira Raíssa Saraiva Pinheiro os bons resultados da sua TP Publicidade.

Hoje comandada por Raíssa, a agência tem conseguido superar a 'crise' e manter clientes satisfeitos, como prova o trabalho feito para uma empresa de Pernambuco, promovido para o Dia de Finados. "A TV Globo mostrou o nosso cliente como reflexo da nossa campanha na mídia local. Receber o reconhecimento nos motiva a procurar fazer sempre o melhor", comentou Tertuliano, em clima de festejo.

## ⌘ Lançamento

Pensando nas principais necessidades da mulher, a marca Natura apresenta três lançamentos da linha Tododia, com fórmulas mais leves que proporcionam mais suavidade e proteção para os dias quentes.

## ⌘ Antecipando

Neste sábado (07) a Pepper's Hall promove festa de lançamento de seu réveillon. A prévia do Réveillon Pepper's On The Beach contará com toda a animação do cantor André Luví e da banda Som e Balanço. A noite terá ainda o DJ Gunner nas picapes. Os ingressos serão vendidos na hora.

# Giro pelo Twitter...

...do deputado federal Jean Wyllys (PsoL): "Estou muito feliz em ser considerado pela @TheEconomist uma das 50 personalidades da diversidade em todo o mundo";

...do prefeito de Mossoró Francisco José Jr: "Entre janeiro e outubro deste ano, a cidade contabilizou um número de homicídios 18,5% menor do que o mesmo período do ano passado. A maior redução entre os municípios do Rio Grande do Norte".

...do jornalista Aldemar Freire: "A #Ambev chegou ao RN em 1993. Gerava 300 empregos diretos e movimentava uma cadeira produtiva com 15 mil postos de trabalho".

# Jota Oliveira



jotaoliveira@novojornal.jor.br

## Debut

Casal Hermeneluce Vasco Fernandes e Marilda Ferreira de Souza de Viveiros Fernandes, reúne familiares e grupos de amigos para comemorar os 15 anos da primogênita Maria, em big party logo mais às 22h, deste sábado, no Olimpo Recepções, com assinatura do mago das produções, Luciano Almeida.

Ocasião no melhor estilo elegância que pede traje esporte fino, com direito a valsa e requebros fazendo a noite ainda melhor.

## Virgulinos

Um happening o preview da mostra "Entre Virgulinos" do artista plástico Azol, marcando a reabertura do espaço Solar Bela Vista, que recebeu projeto do arquiteto Felipe Bezerra adaptando o espaço para galeria de exposições de telas. De dez! Evento que teve a Curadoria de Ângela Almeida. Produção de Dodora Guedes (SESI/SBV) e Produção Executiva de Carol Emerenciano.

## Jóia

Mais uma novidade da passarela da Victoria's Secret deste ano é o sutiã "fantasy bra". A peça foi produzida com diamantes e pedras preciosas e avaliada em milhões. Leia mais no Fashion no JotaOliveira.com.br

## Mostra

No pedaço instalações, exibição de vídeo, que Azol também tem arte do cinema, design gráfico/ilustrações e telas, claro, no tema lampião cangaço, num colorido e traços exclusivos que fazem a trade mark do artista. Todos foram apreciar, conhecer e se encantar com a mostra que está bonita de encher os olhos dos que apreciam a arte e fica exposta até 5 de dezembro.

## Aplicativo

O Facebook aposta nos desenvolvimentos tecnológicos para a melhoria de sua rede social. Agora o App tem novos recursos para central de notificações. Leia mais em GFK no JotaOliveira.com.br

JOÃO NETO / BLOGJOTAOLIVEIRA



// Em noite de Lampiões: Azol, Sávio Hackrad, Dodora Guedes e Carol Emerenciano

JOÃO NETO / BLOGJOTAOLIVEIRA



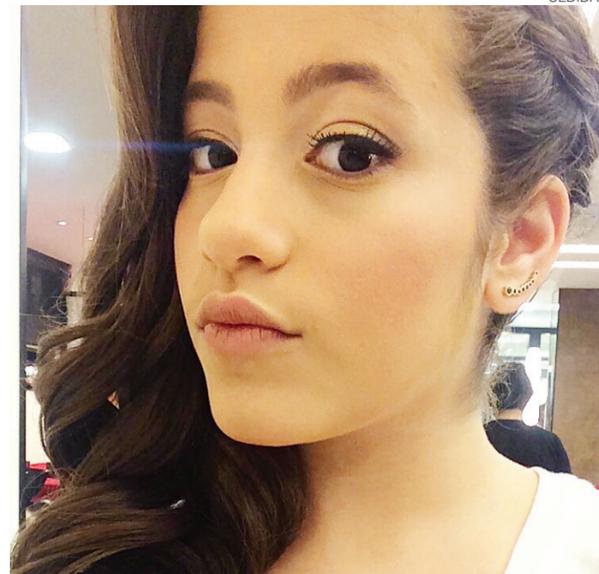
// Com Lampião de fundo os artistas Plásticos Flávio Freitas e Azol

BOBFLASH / BLOGJOTAOLIVEIRA



// Melissa e Silvio e o casal presidente da Fiem, Fátima /Amaro Sales entre os lampiões de Azol

CEDIDA



// O broto Maria, filha de Marilda e Hermeneluce Fernandes, festa seus 15 em big party, logo mais à noite no Olimpo.

BOBFLASH / BLOGJOTAOLIVEIRA

## Carpe Diem

# 66

*Quando algo ruim acontece você tem três escolhas: Deixar isso definir você, deixar isso destruir você ou fazer te isso deixar mais forte."*  
(Desconhecido)

## PARABENS

Em nova idade hoje: Djailson Macedo Junior, Rui Pereira, Janine Gouveia Galvão, Aníbal Rebelo, Elson Miranda e Vera Santos.

- Hoje é o Dia da Ação Católica.

## Se ligue!

Leia mais em Take a Note no JotaOliveira.com.br: Insegurança e falta de proteção preocupam natalenses.> Inflação do aluguel sobe 10,58% em 12 meses.> Coldplay anuncia data de lançamento do novo álbum

## Estrelando

Gisele Bündchen continua brilhando nas campanhas publicitárias. A top foi a escolhida para participar da campanha de Natal da Chanel apresentando o eterno perfume Chanel Nº 5.

## Movimento

- Das 16h às 23h, tem a Feira Gastronomia e Arte, na Praça Cívica.
- A partir das 20h, o Casanova Ecoabar recebe a 'Micarola', uma prévia do Carnatal 2015.
- Comandando o som na Pink, a partir das 22h, Amigos Sertanejos, banda Sunse7e e DJ Lobo Mau.

## Aliados?

O PMDB esta articulando um novo plano com a oposição para só aprovar a mudança de meta fiscal no ano que vem, fazendo com que Dilma e o Governo infrinjam a Lei, sendo mais um motivo para o impeachment. Leia mais em Take a Note no JotaOliveira.com.br

## Preseças

Na resenha que rolou solta o som da trilha sonora da SESI Big Band, os convivas molhavam as gargantas com scotch e borbulhas, arrematados por divertimentos de boca. E lá estavam os que são, os que pensam que são, os que querem ser, Isforçadas com (I), bunitas e bunitos com (U), as falsas porém, amigas, os ricos, e a nova que são aquelas que em pouco tem de "amizade" já são tão chegadas parecendo que se conhecem desde o berçário. Ah, sem esquecer os que se acham low profile. Os motivos só eles sabem. Na galeria de eventos do nosso blog JotaOliveira.com clicks de João Neto e BobFlash).

## Circulando

O restaurante Dolce Vittta foi o local escolhido por grupos para jantar após expo de Azol. Este colunista formou mesa com os amigos advogado Thiago Silveira e Cacio Paiva e lá encontrou vindos do mesmo evento em mesa de três Alexandre Macêdo e Tatyana Bulhões com Jerusa Bulhões, casal Magda e João Patriota com o filho Wagner e as netas Juliana e Ana Beatriz. Em mesa de dois, Melissa e Silvio Bezerra.

# Lilac

Coleção  
Primavera/Verão 2016



# Tipo Tutti-Frutti

**Pela primeira vez em Natal,** Thiago Pethit se apresenta hoje no Centro Cultural Dosol trazendo na bagagem seu mais recente álbum lançado

**Henrique Arruda**  
Do NOVO

**D**oce como açúcar e explodindo na sua boca, Thiago Pethit desembarca hoje em Natal pela primeira vez com todo o seu Rock'n'Roll Sugar Darling segurando a banca de ser um dos headliners do Festival Dosol 2015. O cantor, ator e compositor paulista sobe ao palco do Centro Cultural Dosol às 22h.

Na mala, ele até pode trazer um EP e três álbuns lançados a partir de 2008, mas para o palco leva apenas o mais rebelde e recente, "Rock'n'Roll Sugar Darling" com toda a pose de rockstar incorporada como alter-ego da nova etapa. São as 11 faixas lançadas no ano passado que comandam a apresentação desta noite.

"Eu perco 2kg por show, do tanto que danço, pulo e me mexo. A turnê desse disco me permite uma explosão", confessa Thiago, por enquanto tranquilo, descansando do outro lado da linha, ainda na sua casa em São Paulo, após perder, pelo menos uns seis quilos nas últimas semanas.

Tendo reverberado no primeiro disco (Berlim, Texas/2010) com elementos folk e minimalista; uma batida mais indie e sofisticada em "Estrela Decadente" dois anos



// Show de hoje levará ao palco as 11 faixas lançadas no ano passado que compõe o álbum "Rock'n'Roll Sugar Darling"

depois, e desde 2014 uma energia mais visceral com "Rock'n'Roll Sugar Darling", Pethit não faz ideia de como pode soar o próximo álbum, mas garante que o atual repertório segue com ele pela estrada até o início do próximo ano.

"Esse disco precisou de mais cuidado do que os outros porque eu queria

com ele um resultado mais ambicioso, e acho que atingi isso. Estava mexendo com clássicos e clichês, como Elvis, Rolling Stone, Rita Lee, imagens já familiares para todo mundo. Não queria que soasse uma ideia repetida", define, elegendo Rita Lee como sua musa.

"Eu estava até pensando nisso hoje. É uma pena que

a Rita não esteja tão ativa agora quanto o Caetano e a Gal, por exemplo. Eu sinto que as pessoas precisam de mais referência da Rita Lee no dia a dia. Se tem uma figura nacional na qual sou obcecado é a Rita, ela é meio que o nosso David Bowie. Acho que a energia desse show é super Tutti Frutti", comenta Pethit.

Além de Rita Lee ele reconhece que a fase de composição para o disco também teve influência da banda norte americana "The Doors". "Cara, acho que pra muito adolescente o The Doors foi a porta de entrada para o Rock e eu ouvi tanto que peguei um bode deles com um tempo, mas agora revisitei tudo", comenta dando uma risada.

## Inglês / Português

Quem acompanha a carreira de Pethit reconhece que a mistura de inglês e português na mesma letra, sem a necessidade de uma versão para cada língua, é uma das marcas de suas composições. Detalhe é que no novo disco se atingiu o ápice da fusão ou "bagunçada", como ele mesmo brinca.

"Eu não trabalho com o mercado mainstream. Como eu sei que não vou tocar no rádio então posso usar essa liberdade pra fazer bagunça mesmo. Cada vez me importo menos com isso, faço como soar melhor", argumenta Pethit dizendo que a mistura nunca é pensada com antecedência.

"Sério! Eu nunca tenho muito uma ideia porque quando começo a compor é sempre mais pela melodia, então inicialmente é uma experiência fonética de 'bla bla bla'

pra cá 'ummmm' para lá e aí a própria melodia me puxa para um caminho em português ou inglês", complementa. Ele conta ainda um pouco sobre o processo de composição de "Romeo", carro chefe do disco com direito a clipe hollywoodiano.

"Romeo e Rock'n'Roll Sugar Darling nasceram quase juntas e deram o clima do resto do disco. Escrevi Romeo inteira em inglês, aí mandei para o Helio Flanders (vocalista do Vanguard), que eu sempre consulto, e pedi para ele pensar no português. Foi legal porque a gente usou uns termos não tão ouvidos nessa música dita séria, o que eu acho uma bobagem", conta o músico, que precisou pela primeira vez de dois produtores - um que puxava para o lado mais clássico e outro que trabalha com um lado mais garagem - para lhe ajudar a afinar o novo projeto.

## Os Novos Paulistas

Do outro lado da linha ele presta atenção e dá algumas risadas enquanto escuta a promessa deixada pela cantora Tiê durante sua passagem mais recente por Natal, quando ela esteve também no Centro Cultural Dosol, fazendo um aquecimento para o festival no qual Thiago vai tocar hoje.

Lá para o final do show, quando não aguentava mais ignorar os gritos da plateia pedindo a faixa "Mapa-Múndi" ela se senta em frente ao teclado e diz tímida: "Gente, desculpa, sério, Mapa-Múndi eu esqueci como toca, mas o Thiago está vindo aí e vocês podem cobrar dele".

A faixa na qual os dois dividem os vocais faz parte de "Berlim, Texas" disco de estreia do paulista e foi a porta de entrada para muitos conhecerem os dois - mas ele avisa que não faz parte da nova turnê. "Putz, que pena. Mas é uma música que em algum momento eu devo

resgatar sim", promete.

Thiago, Tiê, Tulipa Ruiz, Marcelo Jeneci, Dudu Tsuda e Tatá Aeroplano formaram no começo da carreira uma espécie de movimento intitulado "Novos Paulistas". Todos estavam no começo e já despontavam como promessas do cenário underground.

"A gente convivia direto e estávamos todos na mesma situação: independentes e começando a descobrir a carreira. Sinto que de lá para cá mudou muito porque a vida ocupou a gente. É claro que ainda tem uma conversa pelo Whatsapp, mas a gente quase nunca se vê", lamenta aproveitando para elogiar o novo disco da Tiê.

"Acho que hoje em dia todo mundo se acompanha, mas como público um do outro. O novo disco da Tiê eu ouvi principalmente porque o Adriano (Cintra) também tava na produção dele, e a gente finalizou no mesmo estúdio quase ao mesmo

tempo, mas mesmo assim só consegui encontrar com a Tiê uma vez: eu chegando e ela saindo. É um álbum lindo", finaliza.

### SERVIÇO

**Festival Dosol**

#### Quando?

Hoje e amanhã

#### Onde?

Rua Chile, Ribeira (cinco palcos diferentes pelas casas noturnas da rua)

#### Abertura dos portões:

15h30

#### Quando será o show de Thiago Pethit?

Hoje, 22h. Palco Dosol

**\*Ingressos à venda no local ou pelo site festivaldosol.com.br**

### // Show

## Ana Carolina sobe ao palco hoje

**V**oltando aos tempos de "barzinho em Juiz de Fora", Ana Carolina sobe ao palco do Teatro Riachuelo amanhã às 21h munida apenas da sua voz, um banquinho e um violão para passear desta forma pelas suas próprias músicas e de outros compositores tão influentes na sua trajetória, como Chico Buarque, Djavan e Caetano Veloso.

A nova experiência se dá pouco tempo depois da cantora encerrar a turnê mais recente, "#AC ao vivo" em setembro. Natal é a segunda cidade a receber o projeto "SOLO", após a cantora desembarcar em Fortaleza para as duas primeiras apresentações do novo show, nos dias 5 e 6.

Em conversa com o NOVO, Ana Carolina comentou que se sente atualmente em uma "máquina do tempo". "O formato 'banquinho e violão' foi o ponto de partida da minha trajetória, quando ainda tocava nos bares de Juiz de Fora", lembra.

"O #AC era cheio de imagens, batidas eletrônicas, algo para celebrar esses primeiros 15 anos de carreira. Acho que agora é uma chance de visitar o meu passado, mas com a bagagem e experiência de quem já "viajou" de inúmeros e diversos caminhos que a música me levou", complementa.

Sem promessa de trabalho novo, nem pressão para isso, a cantora e compositora falou ainda sobre a frequente inserção de suas músicas para embalar personagens das telenovelas brasileiras, dizendo não ver problema algum com essa utilização.

"Não preparo canções pensando em novelas, são os autores que acabam escolhendo para seus personagens e tramas. Fico feliz de poder conectar com mais gente, a música deve chegar onde o povo está", considera, frisando que atualmente até uma ida a um museu lhe inspira para novas faixas. "Viver a vida em si é a maior inspiração", ressalta.

### NO PORTAL



Confira entrevista exclusiva com Ana Carolina no [www.novojornal.jor.br](http://www.novojornal.jor.br)

**Treloso**  
APRESENTA:

A turma do

**Chaves**  
O musical



[Preço: 25,00 criança e estudante]

**DOMINGO**

**15 DE NOVEMBRO, 17H**

**CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL**

INGRESSOS:  
**Leê**  
Kids & Teens  
Praia Shopping | 3206.1118

REALIZAÇÃO:  
**IDEARTE**  
PRODUÇÕES